ANO 30.º QUARTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1950 N.º 9891

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UM SANTO

Santo António, português de lei e de sangue, brilhou, pelas suas altas e claras virtudes, entre os homens, marcando no tempo um reflexo do Infinito. O filósofo dinamarquês dizia que, num simples segundo, pode caber a eternidade e determinar acontecimentos que não cabem no curso normal das cousas.

E' por isso que o cristianismo ajunta ao natural o sobrenatural, á vida que se consome á vida que se eterniza, ao vão desejo que se desfaz em fumo, a esperança que nunca morre. Santo António podia ser igual a tantos outros jovens da sua época que procuraram a glória, a fortuna e o amor, a fim de que a sua existência fosse, ao mesmo tempo, bela, nobre e satisfeita.

Porque, no Mundo de todos, traçou um rumo singular?

Tinha uma vocação que o predestinava para um raro campo de acção— para um combate em que as armas seriam escolhidas, não para derrubar e trespassar inimigos, mas para salvar e libertar almas.

Stendhal, que aprendeu na Itália a arte de descobrir nos monumentos a luz que os mantinha de pé, escreveu estas palavras memoráveis:—No século XIII, a Fé era, em certos casos, uma forma de escapar ás misérias terrenas. A santidade não se conquistava trovadorescamente, pois demandava uma rude energia e uma dedicação sublime.

Isto aplica-se a Santo António que se vestiu de burel para ter uma armadura de guerreiro. A sua palavra e o seu exemplo abalavam os corações empedernidos, dominavam os potentados do mal e purificavam as cidades das lepras que as desfiguravam.

Humilde, mas inabalável, sofredor, mas corajoso até o heroismo, pobre, mas rico dos bens do espírito, que distribuia com mão generosa, a ponto de obrigar os milionários a recorrer ao seu crédito e ao seu valimento. Penitente, obediente e desambicioso, a sua incomparável eloquência abatia cidadelas e erguia templos.

A alegria, que nele era de essência divina, superava todos os trabalhos e tormentos a que se sujeitava. A heresia nunca o encontrou transigente ou tímido, visto que, como verdadeiro soldado da Cruz, não lhe dava quartel.

Perante os que blasonavam de destemidos, na luta contra o Evangelho, o franciscano inerme bradava:

—«Calai-vos e confundi-vos com a greda que pisais! Deus que perseguis, com as vossas vãs blasfemias, não está ao alcance do vosso furor desatinado».

Nas suas viagens de pregador, fosse onde fosse, era sempre a novidade que chegava: a turba corria para ele e ficava presa da sua voz que ensinava, castigava e iluminava. O que ele via na sua inspiração aparecia aos olhos dos novos, dos velhos, das mães e das crianças. Adivinhava-se nele a presença do Invisivel.

Enquanto os orgulhosos se fortificavam no seu orgulho, julgando-se invulneráveis, Santo António, frágil como uma louva--deus, convertia em pó a insensatez tonitroante.

Sabia que as chamadas grandezas humanas, de que a História faz longa e vaidosa menção, são, cinereamente, farrapos de tunica, cujos corpos se perderam.

A sua pregação, apesar dos séculos decorridos, persiste viva e ardente no coração das gerações que, mesmo nas suas duvidas e nos seus esquecimentos, se retemperam com a Verdade que nunca se corrompe.

A atitude da Inglaterra

em relação ao Plano Schuman

comentada em Paris

(Por Gustavo Aucouturier)

No regresso da sua viagem á Europa, Dean Acheson foi recebido no aeroporto de Washington pelo presidente Truman

PARIS 14.—Eram tão radicais as maneiras de ver que o manifesto do Partido Trabalhista britanico tornou publicas anteontem, a respeito do plano de gestão comum das industrias siderurgicas europeias, que o chefe do Governo inglês, ao fazer a sua declaração na Camara dos Comuns sobre o mesmo assunto, para não desaprovar e anular toda a sua politica anterior em matéria de cooperação europeia, seria obrigado a limar as arestas do primeiro documento. Por isso não causou surpresa em Paris que o chefe do Governo britanico afirmasse que o seu gabinete desejaria ajudar, e não prejudicar, a marcha das negociações que vão entabular a partir de 20 do corrente as seis potências que aceitaram o referido plano. As negociações vão seguir sem a Inglaterra, mas o Governo britanico será mantido ao corrente do que se passar. Esta atitude de simpática expectativa, muito diferente da fundamental hostilidade do manifesto do Partido Trabalhista, está conforme com as conclusões que resultam da troca de notas diplomáticas entre os governos francês e britanico.

Por muito semelhante que o culto trabalhista da ideia de soberania nacional britanica possa ser ao tradicional isolacionismo imperial britanico, semelhança resultante de certas fórmulas e das suas conclusões, a posição trabalhista apoia-se também num conceito que lhe é próprio, o de que a Inglaterra é o unico país socialista da Europa, e o unico que pratica uma politica de emprego para todos, cujas realizações deseja preservar do contágio do liberalismo continental. Vista a questão deste modo, a intransigência do Partido Trabalhista causará mais embaraços aos partidos socialistas europeus que se vão reunir no dia

(Continua na ultima página)

Aguarda-se uma declaração

do Governo americano

WASHINGTON, 14 — Se fôr certo o que se diz hoje nos circulos diplomáticos desta capital, o secretário de Estado Dean Acheson fará esta semana, provavelmente na sexta-feira, uma declaração a respeito da atitude do Governo britanico em face do projecto de gestão em comum das industrias siderurgicas europeias. Diz-se que Dean Acheson, embora manifeste compreender as razões que levam os dirigentes ingleses a limitar a sua participação nos acordos inter-europeus, lamentará a decisão tomada pelo Governo britanico não se associando aos trabalhos da próxima Conferência dos Seis em Paris. O secretário de Estado baseará a sua declaração no manifesto publicado anteontem pelo Partido Trabalhista britanico e nas declarações proferidas por Clement Attlee durante o debate ontem travado na Camara dos Comuns.

Quanto ao mais, nos circulos dirigentes americanos não se obtêm quaisquer comentários sobre o alcance da atitude do Governo britanico, sendo esta reserva motivada em grande parte pelo facto do secretário de Estado se encontrar no Texas. Dum dos informadores oficiais apenas se conseguiu que dissesse não ser o Partido Trabalhista britanico o mesmo que o Governo inglês.

Seja como for, em comentários particulares, alguns funcionários americanos altamente colocados, bem sabedores de que presentemente a politica britanica é gerada na sede do Partido Trabalhista inglês, não escondem a consternação que sentiram ao ler o manifesto do Partido Trabalhista. A aclaração do chefe do Governo de Londres não bastou para desfazer esta péssima impressão.

No Congresso, a impressão causada pelo manifesto Trabalhista foi desastrosa. Uns quinze representantes e senadores do Partido Republicano como do Partido Democrático criticaram asperamente, por vezes em termos violentos, a atitude assumida pelos dirigentes britanicos, que no entender de todos diminuiu as probabilidades de se conseguir estruturar uma União Europeia. O senador republicano Homer Ferguson declarou o seguinte: «Sinto-me furioso, quando penso em

(Continua na ultima página)

O novo embaixador

de Portugal em Washingon recebido por Dean Acheson

WASHINGTON, 14 — O sr. dr. Luís Esteves Fernandes, novo embaixador de Portugal junto do Governo dos Estados Unidos, visitou o secretário de Estado, Dean Acheson, a quem apresentou as suas cartas de credenciais, bem como as cartas de chamada do seu antecessor, sr. dr. Pedro Teotónio Pereira.

O novo embaixador de Portugal apresentará as suas credenciais ao presidente Harry Truman dentro de poucos dias. No entanto, a data para a cerimónia ainda não foi marcada pela Casa Branca.

O sr. dr. Luís Esteves Fernandes manifestou o seu prazer pela oportunidade de se encontrar com o secretário de Estado, a quem declarou: «Tenho confiança em que as nossas relações continuarão a ser as mais cordiais».—(E.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os russos preparam

novas manifestações

no seu sector de Berlim

—por ***Georges Blun***

Depois da manifestação dos «camisas azuis» no sector Oriental de Berlim, a calma voltou a reinar nas ruas da capital alemã, mas os espíritos não estão ainda tranquilos. Aquela manifestação, inspirada simultaneamente em Moscovo e em Nuremberg, não liquidou coisa alguma. A atmosfera continua carregada de electricidade.

Os dois adversários refugiam-se nas suas posições e é cada vez mais nitida a impressão de que os dignitários do Kremlin não darão satisfação aos pedidos que recentemnte lhes foram feitos pelas nações ocidentais. Quer se trate do restabelecimento da unidade politica do Reich, depois da realização de eleições livres em todo o território alemão, quer se trate da criação de uma politica militarizada na sua zona oriental, é geral a impressão de que a resposta dos sovietes ás perguntas e ás reclamações dos ocidentais não representam qualquer contribuição para o esclarecimento do problema fundamental de que dependem o presente e o futuro da Europa.

Os russos, provavelmente, dirão que a criação de uma politica popular na sua zona de ocupação, o armamento que lhe foi fornecido e a autorização dada ao Governo da Alemanha Oriental para fazer construções aéreas são assuntos que só aos alemães dizem respeito e com os quais a União Soviética nada tem. De resto, tal é a argumentação dos dirigentes soviéticos, o seu procedimento em nada contraria os acordos de Potsdam. Trata-se, evidentemente, de uma brincadeira de mau gosto.

Os russos afirmam que continuam a respeitar os compromissos que assumiram, que a politica popular que foi

(Continua na página central)

«Sempre Fixe»

O numero de «Sempre Fixe», hoje posto á venda, apresenta na sua 1.ª página uma magistral *charge* de Mestre F. Valença, ao facto da Companhia Carris se ter desligado da construção do «metro», assunto da mais palpitante actualidade. Carlos Botelho dá-nos as suas interessantes notícias de Veneza, por onde anda a passear, e os restantes colaboradores, dão-nos o melhor do seu humorismo em prosa, verso e caricatura.

Um numero em cheio.

As Marchas Populares

no Pavilhão dos Desportos

A segunda prova da grande competição bairrista das marchas populares, e que se realizam no Palácio dos Desportos, são o complemento do grande desfile e da véspera de Santo António, e decidem as classificações, que trazem os bairros alvoroçados.

Na véspera de S. João, sexta-feira 23, exibem-se Graça, S. Vicente, Castelo, Mouraria e Benfica (esta dependente ainda de resolução da Camara Municipal, por efeito da sua atitude no local de concentração).

Na véspera de S. Pedro, terça-feira, 28, apresentam-se Campo de Ourique (que passará para a véspera de S. João se o caso de Benfica não tiver uma solução satisfatória), Alcantara, Bairro Alto, Alfama, Campolide e Madragoa.

Mesmo as **PRINCIPIANTES...**

fazem deliciosos bolos se usarem Fermento ROYAL, pois o seu poder levedante exerce-se com uniformidade e as receitas ficam óptimas... deliciosas.

Exija Royal. Verifique se a lata é como esta. Vende-se em toda a parte.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A Companhia do Teatro do Povo inicia hoje a sua digressão, estreando-se amanhã, em Benfica do Ribatejo, com a peça em 3 actos «O Chapelinho de Penas».

—Por motivos alheios á vontade da empresa, a revista «O Disco Voador», no Teatro Maria Vitória, só deve subir á cena para o fim do corrente mês.

—Consta que a companhia «Artistas Reunidos» vai fazer representar no Funchal a revista «O Pirata da Perna de Pau».

—Entre os projectos que se atribuem a um dos nossos primeiros actores figura uma «tournée» á província com Madalena Sotto e Luís Filipe.

—E' com letra de Amadeu do Vale e musica do maestro Rafael Gomez o numero «Apaixonada» que a artista Araceli Coral desempenhará na revista «O Disco Voador».

—Chegam a Lisboa, no próximo domingo, dois engenheiros britanicos especializados, que vêm assistir ás ultimas experiências da aparelhagem de refrigeração e ar condicionado do cinema São Jorge, que entra em funcionamento na próxima semana.

Laura Alves

no Teatro do Salitre

Em virtude do grande interesse demonstrado pelo publico, repete-se amanhã e depois, ás 21 e 45, no Teatro Estudio do Salitre, o 16.º espectáculo essencialista, com Laura Alves, que interpretará peças em 1 acto de Alves Redol, Gino Saviotti, e a comédia «Feue la mère de madame», de Georges Feydeau, na qual também tomarão parte Idalina Guimarães, Carlos Duarte e Carlos Wallenstein. Será representado neste mesmo espectáculo o original português do jovem autor David Mourão Ferreira, «Contrabando», cuja encenação e cenários foram feitos por António Manuel Couto Viana.

Teatro de amadores

Amanhã, ás 21 e 30, na Casa do Ribatejo, realiza-se mais um serão cultural, com recitação de poesias pelo declamador Carlos Wallenstein, e a representação da peça «Colonos», de Henrique Galvão, pelo grupo cénico do Club Estefania.

Primeiras exibições

«A Verdade Nua», no São Luís

Este filme é excentrico e desconcertante. Se Jean Paul Sartre não estivesse tão longe do cinema, como nós estamos da muralha da China, dir-se-ia uma obra existencialista. «Trata-se de uma mistura de pensamento e de realidade, que aflora Freud, com os seus problemas de psicanálise... sorridente. A personagem dominante é um pintor «loufeque» (de resto, o actor é francês), ou bizarro, como nós costumamos qualificar aqueles artistas que pintam colcheias no bojo duma garrafa, ou revêem a arquitectura humana, pondo nos pés os olhos, e sobre as palpebras um esquadro, para documentarem o seu cubismo exuberante. Praticamente, trata-se duma comédia, em que o realizador tem alguns golpes de espirito e pretende tornar nua, transparente, como um cristal, a alma duma mulher. A realidade intima e a convencionalidade social, como diz Ortega y Gasset, jógam nesta obra acidulada, dum sabor novo. Bons interpretes. Um maravilhoso desenho colorido, que é um autentico poema de graça feerica.—«*Visor 42*».

«Carrasco de mim próprio», no Capitólio

Um filme realizado por Alexandre Korda tem sempre interesse e lamenta-se que este «Carrasco de mim próprio» tenha sido exibido tão tarde, já quando a época vai a mais do meio. O conflito é intenso, patético, movimenta-se através de imagens potentes, que, ora nos abrem clareiras de luz, ora nos deixam imergir na sombra, tal como se estivéssemos dentro das entranhas apocalipticas e torturadas da alma.

De facto, o maior drama humano ainda é o da alma, palco terrivel, onde, por vezes, o subconsciente comanda, brutal, primário, imperioso.

E' o que sucede a um aviador, cujo cérebro lesionado o torna um verdadeiro duplo. Por vezes em rajadas nervosas, obsedantes, implacáveis, é impelido para o crime. Torna-se um monstro. A sua tortura, a sua imaginação, transcritas na fisionomia, são dolorosas. Ao lado dessa estranha figura, a dum psiquiatra que emprega todos os seus esforços para curar aquele. Bom desempenho. Conjuntos escolhidos.—*Visor 42*.

Recintos de diversões

Devido ao êxito obtido na semana passada, repete-se amanhã, no Luso, a exibição do terceto orignal de Linhares Barbosa «O rapaz do *cabaret*», desempenhado por Isabel Silva, Maria Amélia Marques, Fernanda Idalia e pelo cantor Belo Graça.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A comédia da morte e da vida».
VARIEDADES—As 20 e 45 e ás 23—«E' de gritos!».
S. LUIS—«A verdade nua».
TIVOLI——«Intermezzo».
EDEN—«No reino do terror».
POLITEAMA—«Raquel, a escrava branca».
S. JORGE—«Cupido faz das suas».
CAPITOLIO—«Carrasco de mim próprio».
OLIMPIA—«Ambição do oiro».
TERRASSE—«O furacão da vida».
JARDIM—«Não confie no seu marido».
ILIS—«A conquista da civilização».
PALÁCIO—«A deusa desceu á terra».
REX—«Sonhando pelo caminho».
PROMOTORA—«Difamação».
R. AMADORA—«Amok, o doido da Malásia»
CHAIBY (Algueirão)—«Aguia negra».

XAROPES **Rynbende**

DESTACAM-SE

- *pelo finissimo sabor*
- *pela alta concentração*
- *pela apresentação*
- *pelo preço convidativo*

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

Á PROCURA DUM DESAPARECIDO—Em 11 de Setembro de 1948 desapareceu dum estabelecimento de vinhos da Avenida Defensores de Chaves, 69, Joaquim Silverio Gomes, de 14 anos, em condições deveras misteriosas, pois até á data, tanto a Polícia de Segurança, como a Palícia Judiciária, que têm proceddio a diligências, ainda não conseguiram descobrir o seu paradeiro. O pai do rapaz presume que ele tenha sido vitima de qualquer desastre. No entanto, o agente Eurico continua as investigações.

ABUSO DE CONFIANÇA—A sr.ª Adelina Cid Branco, residente na Rua José Acurcio das Neves, 25 r/c., confiou a uma sua amiga, a casa onde reside, por ir passar o Verão fora de Lisboa. Sucede, que há dias, indo abrir uma mala, deu por falta das roupas que lá tinha, pelo que apresentou queixa á Polícia Judiciária.

NEGÓCIO DE PINTOS E PATOS—O sr. Henrique Pereira, residente na Rua 1.º de Dezembro, 39, entrou em transacção para um negócio de pintos e patos com determinado indivíduo, que lhe pagou com um cheque. Depois arrependeu-se da transacção, deu ordem ao banco para não pagar o cheque e devolveu ao vendedor parte da criação morta.

Foi apresentada queixa á Polícia Judiciária.

MAU SÓCIO—Há tempos, o sr. Aurélio Filipe, Rua 22, ao Bairro de Alvalade, cedeu uma quota de 26 contos, num estabelecimento de leitaria a um indivíduo que ficou como seu sócio, dando apenas 10 contos da importancia fixada. No dia 7 do corrente, o dito sócio, retirou todo o recheio do estabelecimento. A Polícia Judiciária vai investigar.

FURTO DE FIO—O Sporting Clube de Portugal com sede na Rua do Passadiço, 86, queixou-se á Polícia Judiciária de que os gatunos roubaram do seu campo, da Alameda do Lumiar, 300 metros de fio de cobre que se destinava á instalação sonora do mesmo, no valor de 2.500$00.

AMEAÇAS DE MORTE—Queixaram-se na Polícia Judiciária as sr.as D. Maria Emília Roque da Silva, Rua Silva Carvalho, 132-3.º, e a sr.ª Porfiria da Conceição Rodrigues, contra determinados indivíduos que as perseguem com ameaças de morte.

ROUBADO NO «ELÉCTRICO»—Queixou-se na Secção de Justiça da P. S. P., o cidadão brasileiro Milton Gonçalves Carvalho Magalhães, passageiro do «Duque de Caxias», de que, anteontem, quando seguia de carro eléctrico de Alcantara para a Baixa, os gatunos lhe furtaram uma carteira de cabedal, que continha 11.500 cruzeiros e cerca de 1.700 francos.

DESASTRES

ATROPELADA POR CAMIONETA—Maria da Cruz, de 50 anos, moradora no Pátio das Canas, 4, foi hoje atropelada por uma camioneta, no Largo de S. Tomé. Sofreu fractura de uma perna e deu entrada no hospital de S. José.

BEBEU CAL—Vitor Manuel, de onze meses, residente na Calçada do Carrascal, 240, bebeu cal líquida e encontra-se em estado grave na sala de observações do hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

O poeta Tomás Vieira da Cruz fará na próxima terça-feira, ás 22 horas, uma conferência, na Sociedade Propaganda de Portugal, sobre «O amor na colonização».

—Hoje, ás 21 horas, na Casa da Comarca de Arganil, o distinto arquitecto Mário de Oliveira realiza uma conferência subordinada ao tema «Aspectos essenciais sobre a organização de Arganil».

Conferência médica

no hospital de D. Estefania

Organizada pelo Serviço de Pediatria do Hospital de D. Estefania, de que é director o sr. dr. Cordeiro Ferreira, e sob a égide da Sociedade Portuguesa de Pediatria, realiza amanhã, ás 12 e 30, naquele Serviço, uma conferência, o sr. dr. Basch Marin, chefe da Puericultura de Espanha e professor da Real Academia de Medicina de Madrid, que versará o tema «Assistência sanitária a los niños en España».

A esta conferência, aguardada com o maior interesse, dada a categoria do conferente, assistem o sr. subsecretário de Estado da Assistência, o director geral da Saude, o director do Instituto Maternal e o enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa.

Desastre de viação

SETUBAL, 14.—No sitio das Fontes, próximo de Aguas de Moura, deu-se hoje um desastre de viação de que resultou ficar muito contuso o dr. Filipe Verissimo Gomes, médico em Alcacer do Sal. O desastre deu-se em consequência de ter rebentado um pneumático de uma roda traseira do automovel que aquele senhor conduzia, o qual foi embater com um pinheiro, que impediu a queda de grande altura. O dr. Verissimo Gomes foi conduzido ao hospital desta cidade. O automovel ficou muito danificado.

Está desvendada a surpresa do

Café Portugal

Ver noticia nas páginas centrais

ROMA

* * *

ANO SANTO

1950

PREFIRAM OS CONFORTAVEIS QUADRIMOTORES SKYMASTER DOS

TAP

Serviços semanais com Partidas de Lisboa às 4.as feiras e de Roma às 5.as feiras

Transportes Aéreos Portugueses — 2, Rua Braamcamp — LISBOA

Tauromaquia

A corrida de ontem na Barquinha

BARQUINHA, 14 — Com fraca entrada realizou-se ontem a corrida em que foram lidados touros do sr. Samuel Santos Jorge, cumprindo os da lide equestre e bravos os de pé. Os cavaleiros dr. Fernando Salgueiro e D. Francisco Mascarenhas foram aplaudidos com voltas á arena. Manuel dos Santos, colossal com a capa e as bandarilhas, e superior com a «muleta» no seu 2.º, com voltas á arena. António Santos agradou muito a capa, bandarilhas e «muleta» em duas grandes fainas, ovacionado com voltas á arena.—(E.).

Não haverá novilhadas no México

MÉXICO, 14 — Os empresários das duas praças de touros desta capital, após duas semanas de negociações com a União dos Matadores de Touros e Novilhos, anunciam que, em vista das exxigências que por estes lhes são feitas, não darão as costumadas novilhadas nem, possivelmente, as corridas de touros da próxima temporada.—(Efe).

Orelhas para todos em Algeciras

ALGECIRAS, 14 — Na novilhada de ontem, com Conchita Cintron, Ordoñez, Manolo Vazquez e Posada, todos cortaram orelhas, saindo o publico muito satisfeito do espectáculo.—(Efe).

Rogerio Valgode em Espanha

GIJON, 14—Com novilhos de Encinas, obteve grande exito o português Rogerio Valgode que, após faina valente e artistica, matou com uma estocada, sem «puntilha», sendo-lhe concedidas duas orelhas e dando três voltas á arena. Ao seu 2.º, bronco e dificil, matou também com uma estocada, com petição de orelha e voltas á arena.

Alternou com Santiago del Rossio que deu volta á arena no seu 2.º—(E.).

Excursão a Badajoz

Continua aberta na Secretaria do Grupo Tauromáquico Sector 1—Rua 1.º de Dezembro, 85, 2.º, a inscrição para os poucos lugares que restam para a excursão a Badajoz, por ocasião das festas de S. João, com garantia de alojamentos e bilhetes para as corridas de toiros.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na igreja paroquial de S. Mamede, realizou-se, na maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Luiza Faria de Oliveira com o sr. António Tavares de Pina. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, os seus padrinhos de baptismo, sr. António Aluízio Jérvis Pereira e sua esposa, sr.ª D. Gabriela Rodrigues Costa Jérvis Pereira, e, por parte do noivo, seus tios sr. capitão de engenharia Elias de Almeida Cabral e sua esposa, sr.ª D. Ana da Assunção Tavares de Pina Cabral.

EM VIAGEM

Regressou de Paris o sr. dr. Jorge Garin, que assistiu, como representante do Governo português, ao Congresso da Associação Internacional para a Protecção da Propriedade Industrial.

FEIRA DA AZAMBUJA

AZAMBUJA, 14 *(Pelo telefone)* — Nos dias 17, 18 e 19 do corrente, realiza-se no parque desta vila a grande feira-exposição de gado, que, a avaliar pelo entusiasmo que está a despertar entre os expositores e pelo grande numero de pedidos de terrado, deve ser a maior dos ultimos anos. Haverá também festivais tauricos, o que contribuirá bastante para deslocar a esta vila grande numero de forasteiros de outras localidades.

VIDA ARTISTICA

XIII Missão Estatística de Férias

Foi aberto concurso para estagiários da XIII Missão Estética de Férias, que este ano se realizará em Obidos, nos próximos meses de Agosto e Setembro e será dirigida pelo académico Gustavo de Matos Sequeira. Os interessados poderão obter informações na secretaria da Academia Nacional de Belas Artes, Largo da Biblioteca.

FEIRA FLUTUANTE

Encontram-se no Funchal, onde foram activar os trabalhos preparatórios da I Feira Flutuante «Portugal em Marcha», alguns membros da comissão organizadora do referido certame. O acolhimento e facilidades que ali lhes têm sido dispensados demonstram o interesse pela iniciativa, principalmente nos centros económicos da Madeira.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.

Mário Ribeiro

Especializado em Paris

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762

Corte este anuncio

DE LUTO

Dr. Jordão de Freitas

Era uma figura interessante de escritor erudito e de professor a do dr. Jordão de Freitas, que ontem foi a enterrar no pequeno cemitério de Belas.

Era natural do Funchal e contava 84 anos. Com uma bagagem de extraordinários conhecimentos cientificos e literários, formado em teologia e medicina, com cursos da Escola Politécnica, pode aquilatar-se da envergadura intelectual e cultural deste homem, que foi professor, oficial bibliográfico da Sociedade de Geografia, director da Biblioteca da Ajuda, sócio fundador da Academia Portuguesa de História, autor de inumeros trabalhos de investigação histórica e literária, colaborador de revistas e jornais, devendo-lhe o «Diario de Lisboa» alguns artigos de mérito erudito e critico.

A sua filha, sr.ª D. Julieta de Freitas Pereira de Sampaio enviamos a expressão do nosso pesar.

SUFRAGIOS

Jacinta Esteves Ferreira

Mandada rezar por sua mãe, celebrou-se hoje, na capela de Queluz, missa por alma de Jacinta Esteves Ferreira, no terceiro aniversário do seu falecimento.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

INAUGUROU-SE HOJE

a linha aérea portuguesa Lisboa-Roma

Depois de alguns voos experimentais efectuados com pleno êxito, inaugurou-se hoje uma nova linha dos Transportes Aéreos Portugueses—a ligação Lisboa-Roma.

O avião, comandado pelo piloto Dantas Maya, descolou, de manhã, do aeroporto da Portela, não só com muitos passageiros, como com carga e correio.

A «HORA DA SAUDADE»

para os pescadores da Fuzeta

FUZETA, 13—A exemplo dos anos anteriores, realizou-se numa das salas do Clube Recreativo desta localidade mais uma «Hora da Saudade», para os pescadores que se encontram nos mares da Terra-Nova e Groenlandia. O acto foi promovido pela Junta Central das Casas dos Pescadores e pela Emissora Nacional.

Presidiu o sr. tenente Alexandre Guerreiro, fazendo parte da mesa os srs. rev. Francisco Lucas Pacheco, pároco da freguesia; José Agostinho Jor., presidente da Junta; Joaquim dos Santos Andrade, regedor; dr. Manuel da Silva Ramos, presidente do Clube R. Fuzeta e, prof. Costa Teixeira, presidente da U. Nacional.

Por pessoas de familia dos pescadores foram lidas 180 mensagens, o maior numero registado até agora, em «Horas da Saudade».

O centenário de Roberto Ivens

Comemora-se no próximo sábado, ás 21 e 30, o 1.º centenário do nascimento do intrépido explorador da Africa Central, Roberto Ivens, que, com Hermenegildo Capelo, operou a travessia do Continente Africano. A sessão solene presidirá o chefe do Estado, fazendo-se ouvir a banda de Marinha e o coro de alunos marinheiros.

O ABASTECIMENTO DO PAIS

Poucas transacções no mercado de Evora

EVORA, 13—O mercado semanal desta cidade, hoje realizado, esteve pouco movimentado e as transacções efectuadas fizeram-se em reduzida escala. Os preços dos lanígeros, porcinos e cereais mantiveram-se estacionários.

Vida musical

Curso especial de canto do Conservatório Nacional

A professora Marietta Amstad, que há anos rege, no Conservatório Nacional, um curso especial de canto, organizou uma síntese da evolução do canto através dos tempos, que, dividida em quatro programas, vai ser apresentada ao publico nos próximos dias.

A primeira destas audições efectua-se amanhã, áás 17 horas, com a participação dos seguintes alunos: Maria Amélia Sales Gomes, Verónica Gracie, Maria do Rosário Macieira Coelho, Raquel Saragga, Margarida Amado, Fernanda Machado, Maria Emilia Kaizeler, Zita de Freitas, Judith Gagliardini Graça e Francisco Frois.

A audição principia por uma palestra feita pela aluna Maria Antónia Andermatt, da classe de História da Musica, da professora Maria Augusta Alves Barbosa, e os acompanhamentos são feitos por Dália de Lacerda (cravo) e Cremilda Raposo (violino).

Recital de «lied»

No Circulo Eça de Queirós realizará pelas 22 horas, o cantor dr. Loureiro Dinis um recital de «lied», interpretando autores desde Bach a Ravel. A apresentação do artista será feita pelo dr. Mário Tavares de Carvalho.

FESTEJOS REGIONAIS

Santarém em festa

SANTARÉM, 14.—Em continuação das festas populares, Santarém oferece aos turistas, no próximo domingo um programa festivo de bom sabor regional, no qual vai predominar a Festa Brava. Haverá alvorada, pelas 8 horas e, ás 10, parada de bombeiros na Avenida 5 de Outubo, seguida de desfile pelas ruas. Depois, ás 11, simulacro de incêndio na Praça Visconde da Serra do Pilar; ás 14, desfile de cabrestos e campinos pelas ruas; ás 17, entrada de toiros á antiga pelo campo de Sá da Bandeira; ás 18, picaria e lide de toiros em recinto vedado no Campo Sá da Bandeira; á noite, festa na Féira Popular, em homenagem aos lavradores e ganadeiros com fados, guitarradas e variedades.

Feira Popular de Coimbra

COIMBRA, 14 — Tudo se prepara para que a «Grande Noite do Distrito», com que se inaugurará, no próximo dia 1 de Julho, a Feira Polar de Coimbra, iniciativa do sr. dr. Eugénio Mascarenhas de Lemos, governador civil, a favor da assistência distrital, seja, de facto, a representação viva de todos os ranchos folclóricos do distrito de Coimbra, portadores da sua animação, da sua musica, da sua juventude alacre, num friso de maravilhoso encanto.

A concentração de algumas centenas de rapazes e raparigas dos dezassete concelhos do distrito, nessa noite, constituirá um espectáculo de rara beleza, a que poucas vezes nos será dado assistir. De resto, este é um dos multiplos e variados programas, abrangendo os diversos campos artisticos e desportivos, cuja realização a Comissão da Feira Popular de Coimbra, da presidência do sr. José Carlos de Sá, tenciona apresentar durante todo o Verão.

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 14 — Despareceu, ontem, de casa de sua irmã, Rua A-Norte, lote 40, 2.º andar, esquerdo, Maximina Augusta da Silva, de 13 anos, natural de Sines. A desaparecida traja vestido de seda amarela, casaco de malha verde e usa sapatos castanhos. Tem olhos azuis e cabelo louro e mede 1 metro e 60 de altura. Qualquer informação sobre o seu paradeiro poderá ser enviada para o posto da G. N. R., em Almada, ou indicar para a morada acima.

—Causou satisfação a noticia de se realizarem este ano os festejos, no Jardim do astelo, um local bastante aprazivel, em honra do padroeiro dos almadenses, São João Baptista. As festas serão abrilhantadas pelas filamónicas de Almada e, possivelmente, pela apreciada banda da Armada.

O concurso dos tronos de Santo António

O juri encarregado de classificar os tronos de Santo António—feliz iniciativa da Camara Municipal de Lisboa—reuniu-se hoje, a fim de se pronunciar sobre a classificação, que só amanhã será tornada publica.

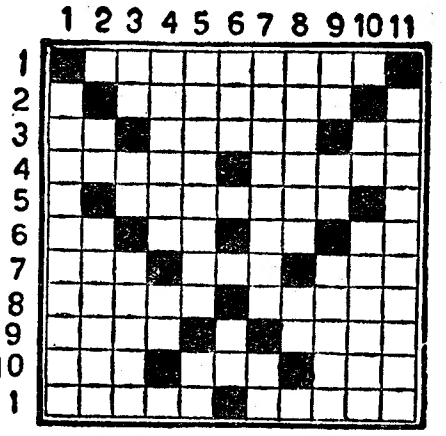
Sente RECEIO DE COMER?

Se lhe é dificil enfrentar as refeições provavelmente, sofre de excesso de acidez e deve experimentar este remédio simples: comprar um pacote de pastilhas Rennie, chupar duas, uma e logo a seguir a outra. As Rennie contêm ingredientes que corrigem a acidez e restabelecem o equilibrio das funções digestivas. Estas pastilhas, de sabor agradável, são embrulhadas separadamente para poderem ser transportadas na algibeira ou na mala de mão sempre prontas para serem usadas. Se as Rennie não lhe proporcionarem alivios procure, sem demora, o seu médico.

PASTILLES **Rennie**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2780



HORIZONTAIS: 1—Célebre escritor espanhol âutor de «D. Quixote de la Mancha». 2—Restabeleceis. 3—Antes de Cristo. Assinala. O mais. 4—Conduzir para lá. Levantar. 5—Pronunciar difusamente. 6—Nota de musica. Atmosfera. Carta de jogar. Aqui. 7—Reza. Naquele lugar. Oceano. 8—Movem os remos. Porta. 9 — Navios antigos. Discursem. 10 — Cólera. Nome de um astro. Para barlavento. 11—Nome de homem. Brisas.

VERTICAIS: 1 — Região da América do Norte sobre o Pacifico. 2—Nome de uma letra. Limpara com areia. 3—Simbolo químico do érbio. Falsa. Pôr-se amuado. 4—Humedecera. Artigo definido. 5—Limpara com a vassoura. Título de um livro de versos de António Nobre. 6—Amarra. Pedra de moinho. 7—Sulcais. Além. 8—Mitras papais. Preposição e artigo. 9—Existes. Caminhar. Ver atentamente. 10—Simbolo químico da prata. Femec do cão. 11—Apresentaramos como prova.

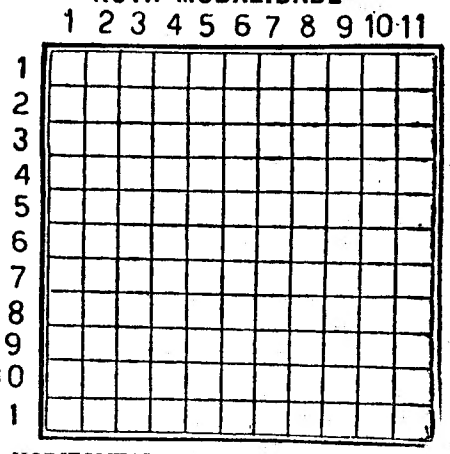
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2779

HORIZONTAIS: 1—Arcar. Largo. 2—Mercurio. Au. 3—Adi. Ais. Mus. 4—Ré. Pala. 5—Tal. Reger. 6—Macarenas. 7—Curar. Sãs. 8—Lido. Ar. 9—Até. Mar. Olá. 10—Mó. Demarcar. 11—Esses. Soara.

VERTICAIS: 1 — Amara. Clame. 2 — Rede. Muitos. 3—Cri. Tarde. 4—AC. Raçâo. De. 5—Rua. Lar. Mês. 6—Ria. Iam. 7—Lis. Res. Rás. 8—Ao. Penas. Ró. 9—Magas. OOca. 10—Gaulês. Alar.. 11—Ousar. Arara.

PROBLEMA N.º 444

NOVA MODALIDADE



HORIZONTAIS: 1—Rude. Espiral. 2—Pequena aldeia. 3—Simbolo quimico do cloro. Segundo. Nota de musica. O mais. 4—Tens. Caminho orlado de casas. Nome de mulher. 5—Freguesia do concelho do Seixal. Galhos. 6—Ergue. Pátria. 7—Divisão do tempo. Muito. Chefe eitope. 8—Utensilio de padeiro. Tombara. Batráquio. 9—Exclui. 10—Salto do cavalo. Nome de homem biblico. 11—Pegadeira. Viscera dupla. Gemidos.

VERTICAIS: 1—Pequeno prego de cabeça chata. Safa. 2—Chapa delgada de metal. Campeão. 3—Ilesa. Murro. Pronome pessoal. 4—Cento e cinquenta e um em numeração romana. O Sol entre os egipcios. Partido. 5—Dê adesão. Mór. 6—Mau. 7—Fazer girar. Dirigir-se-iam. 8—Olé! O mais. Em partes iguais. 9—Apelido. Estimar. Lavra. 10—Venerar. Nesse lugar. 11—Lições. Ilha do Arquipélago, pátria de Pitágoras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 443

HORIZONTAIS: 1—Catástrofe. 2—Rama. Elas. 3—Ag. Lera. Ais. 4—Pau. Mata. Aa. 5—Anta. Mala. 6—Disparava. 7—Laon. Sova. 8—As. Sita. Sim. 9—Nua. Sido. Sá. 10—Jade. Giba. 11—Amarrarias.

VERTICAIS: 1—Capa. Canja. 2—Gand. Suam. 3—Ar. Util. Ada. 4—Tal. Asas. Er. 5—Amem. Pois. 6—Saramantiga. 7—Atar. Adir. 8—Ré. Alas. Obi. 9—Olá. Avós. Aa. 10—Faia. Avis. 11—Essas. Amas.

LIMPEZA A SECO ULTRA-MODERNA

Nunca guardem durante o Verão roupas pesadas de cama ou de vestuário antes de préviamente limpas e desinfectadas.

Bastará ligarem para 23422.
R. da Prata, 156, s/l.
ALFAIATARIA DE
ANGELO SOARES

DESPORTOS

FUTEBOL

A visita do Benfica a Angola e Moçambique

Apesar das noticias vindas das nossas colónias, dando como certa a deslocação do grupo de honra do Benfica, sabemos que a viagem está comprometida. Ainda nada está assente, em definitivo, acerca das condições financeiras da deslocação, nem tampouco quanto ao numero de jogos a realizar. Os organizadores pretendem quezo Benfica dispute oito encontros num espaço de tempo relativamente curto, sendo dois na Cidade do Cabo. O Benfica não aceitará estas condições, mas as duas partes ainda poderão chegar a acordo.

O treinador Gencsi, da Académica, foi dispensado

O treinador Gencsi Deszo, da Académica, foi dispensado. Corre que a Académica contratará Oscar Telecheia, que presentemente se encontra no Académico de Viseu.

Foi suspensa a Associação da Guarda

Por negligência no exercicio das funções de direcção, foi punida com a pena de suspensão a Associação de Futebol da Guarda.

Dois jogadores irradiados

Foi irradiado o jogador José Tavares do Amaral, do Académico, por motivo de incidentes ocorridos num jogo entre este clube e o União de Coimbra. Sofreu a mesma pena o jogador Manuel de Jesus, do Imparcial, porque estando qualificado pelo Imparcial, de Setubal, pretendeu inscrever-se pelo Marinha Velha, de Aveiro, sem estar superiormente autorizado.

Jogos em Coimbra

No próximo domingo, a Portuguesa de Santos joga em Coimbra contra a Académica. A 25, o clube dos estudantes receberá a visita do União Desportivo de Salamanca, clube com quem mantém as melhores relações.

O «Récord» União Atlético de Lisboa desloca-se a Alenquer

Desloca-se pela segunda vez a Alenquer, no próximo domingo, o «Récord» União Atlético de Lisboa, acompanhado da sua categoria de reserva, a fim de defrontar as equipas do Sporting local. Esta visita tem a sua origem na admirável impressão causada á equipa lisboeta pela forma como foi acolhida pelo povo e jogadores de Alenquer por ocasião da sua primeira deslocação áquela simpática terra. Os encontros estão marcados para as 16 e 18 horas, respectivamente, nas categorias de reserva e honra.

A equipa da Jugoslávia e dirigentes de vários países, a caminho do Brasil

Passou em Lisboa, de avião, a caminho do Brasil, a equipa de futebol da Jugoslávia, com dirigentes e jornalistas. Seguem 25 jogadores, todos internacionais.

Também passaram por Lisboa, de avião, para o Rio de Janeiro, os srs. Artur Drewry e Stanley Rons, respectivamente, vice-presidente e secretário da Federação inglesa.

Vindos de Roma, ámanhã, com o mesmo destino, devem passar em Lisboa os dirigentes italianos Novo, Mauro e Valentini, da Comissão de Selecção da Itália.

Encontro ibérico Portugal-Espanha entre trabalhadores

MADRID, 14.—O segundo encontro ibérico entre trabalhadores portugueses e espanhois, anualmente organizado pela F. N. A. T. e por Educação e Descanso, celebra-se em três especialidades: futebol, basquetebol e ciclismo, de 23 a 25 do corrente, nesta capital. No dia 23, á noite, no Fronton Recoletos, disputam-se os encontros de basquetebol, masculino e feminino, e haverá exibições de ginástica ritmica e educativa. No domingo, 25, pela manhã, no Circuito da Casa de Campo, disputa-se uma prova ciclista de 100 quilómetros, com eliminatórias. E, no mesmo dia, á tarde, no Estádio de Chamartin, exibição de ginástica a cargo de quatrocentos participantes, seguido do encontro de futebol entre campeões nacionais dos dois países. Os trabalhadores portugueses e os espanhois das provincias chegarão a esta capital no dia 22, pela manhã.—(Efe).

CICLISMO

Festival organizado pelo Benfica e Sporting

Efectua-se no próximo sábado, pelas 21 e 30, um festival de ciclismo na pista do Estádio José Alvalade, com a participação de ciclistas independentes e amadores de todos os clubes da especialidade.

O programa consta de: I—eliminatória para amadores; II—perseguição para independentes, 10 voltas (equipas de dois corredores); III—critério para amadores, 20 voltas com «sprints» de 4 em 4 voltas, e IV—1 hora á americana para corredores independentes, com «sprints» de 10 em 10 minutos.

A corrida de perseguição para corredores independentes será disputada pelas equipas do F. C. do Porto, Académico do Porto, Benfica e Sporting, as quais correrão ao mesmo tempo.

Na corrida de «1 hora á americana» tomam parte as equipas:

Académico: Langarica e Serra, sendo o ultimo campeão de Espanha. *F. C. do Porto:* Fernando Moreira e Moreira de Sá (campeão nacional). *Campo de Ourique:* A. Coelho e António Maria. *Benfica:* Império dos Santos, José Martins, Honório Francisco, Edgar Marques, João Rebelo e Guilherme Jacinto. *Sporting:* João Lourenço, Felix Bermudez, Julio Mourão, Rola, Artur Lopes e Augusto Correia.

Para as provas de amadores, estão inscritos o Campo de Ourique, Arroios, Rio de Janeiro, Lusitano, Benfica e Sporting.

Nicolau, Raposo, Fonseca da Silva, Armando Pereira, Américo de Almeida, António Lopes, Artur Gomes (campeão nacional) e Inácio Lousa serão os melhores concorrentes.

A prova «Associação» de 87 quilómetros

Promovida pela Associação de Ciclismo do Sul realiza-se no próximo dia 18 uma prova de 87 quilómetros, denominada «Associação», com partida ás 9 horas, do Estádio José Alvalade, e chegada ao mesmo local, destinada a corredores amadores (seniores e juniores), com classificação unica, para disputa de 3 taças e 10 medalhas.

ÓQUEI EM PATINS

A homenagem prestada aos campeões do Mundo pelo Grupo Desportivo do Banco Espirito Santo

Teve um belo significado a homenagem prestada pelo Grupo Desportivo do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa aos campeões do Mundo de óquei em patins. Alguns dos campeões são empregados no referido estabelecimento bancário e desfrutam das maiores simpatias.

Presidiu á sessão solene o sr. coronel Sacramento Monteiro, que representava o sr. ministro da Educação Nacional. Tomaram assento na mesa de honra os drs. Ayala Boto, dr. Eduardo Simões, Frederico Burnay, capitão Santos Romão, Manuel Queirós Pereira, dr. Carlos de Melo, Alvaro Vilela, Rogério Candido da Silva e Raul de Oliveira.

Em cadeiras especiais tomaram lugar o seleccionador José Prazeres e os campeões do Mundo.

Falaram os srs. dr. Carlos de Melo, Costa e Sousa, Frederico Burnay, Jaime Franco, e, por fim, o director geral dos Desportos.

O seleccionador e os jogadores receberam medalhas de ouro, bolsas de prata e distintivos do grupo, que os jogadores Fernando Figueiredo e Manuel Soares, do Porto, também receberão. A festa constituiu uma bela manifestação, marcando a linha de aprumo que orienta o referido grupo desportivo e a camaradagem que liga todos os associados e empregados do Banco Espirito Santo.

AUTOMOBILISMO

Corridas internacionais em Vila Real

Vão realizar-se nos próximos dias 23, 24 e 25 de Junho importantes provas de automoveis e motos em Vila Real, no melhor circuito do País.

Estão já a decorrer grandes festas em Vila Real, as quais se prolongam até o próximo dia 25.

TIRO A CHUMBO

Campeonato de Portugal de tiro aos pratos

Nos dias 1 e 2 de Julho efectuam-se no campo do Estoril os campeonatos de Portugal de tiro aos pratos. No sábado efectuam-se duas provas: 1.ª, Taça «Monte Estoril», total, a 25 pontos; 2.ª, Prova de Equipas, inter-clubes, de três atiradores, a 25 metros.

No domingo, disputa-se o Campeonato de Portugal, a 100 pratos, 4 séries de 25.

Uma prova em Montemor-o-Novo

Organizada pela secção de tiro do Grupo União Sport disputa-se em Montemor, no dia 18 de Junho, pelas 14 horas, uma prova de tiro aos pratos: I, «poule» de ensaio, a 10 pratos; II, «poule» de honra a 30 pratos; III, «poule» final, a 20 pratos.

BASQUETEBOL

Um torneio para disputa da Taça «Dr. Mário Madeira»

O Grupo Desportivo dos Tabacos, com o patrocinio da Associação de Lisboa, leva a efeito um torneio para disputa da Taça «Dr. Mário Madeira». Os primeiros jogos efectuam-se ámanhã, á noite, com estes encontros: Técnico-Campolide e Combatentes-Operário. No dia 18, jogam Ateneu-Oriental e F. Benfica-Tabacos.

TÉNIS DE MESA

Disputa-se ámanhã o Lisboa-Barcelona na sede do Oriental

Amanhã, na sede do Oriental, pelas 21 e 30, disputa-se o Lisboa-Barcelona em ténis de mesa.

A equipa lisboeta é constituida por Oliveira Ramos, Carlos Feio e Francisco Campos. A de Barcelona por Dueso, Capdevilla e Aguerri. Seguir-se-ão jogos de pares com as seguintes formações: *Benfica*—Oliveira Ramos e Francisco Campos; *Sporting*—Feio e Palha; *Barcelona*—Dueso e Aguerri.

GINKANA CICLISTA

Uma iniciativa do Campo de Ourique

No próximo dia 17, pelas 21 e 30, realiza-se uma gincana ciclista organizada pela secção de ciclo-turismo do Clube Atlético de Campo de Ourique, colaborando os seguintes clubes: Ateneu, Atlético, Casa Pia, Belenenses, Centro de Alegria do Bairro da Encarnação, Combatentes, Benfica, Sporting, Oriental e Alunos de Apolo.

PESCA DESPORTIVA

Um concurso em Évora

ÉVORA, 13 — Na albufeira de Vale Moura, propriedade do lavrador sr. João Barreiros de Torres Vaz Freire, realiza-se no dia 2 de Julho o 1.º Concurso de Pesca Desportiva, cuja organização pertence ao Clube Eborense dos Amadores de Pesca Desportiva.

Nas provas tomarão parte muitos amadores locais e de vários pontos do País.

TIRO AOS PRATOS

Um torneio em Montemor-o-Novo

MONTEMOR-O-NOVO, 13 — Com a participação dos melhores atiradores da região, realiza-se no dia 18, no estádio 1.º de Maio, um torneio de tiro aos pratos, disputando-se importantes prémios monetários, valiosas taças e vários prémios de arte.

FUTEBOL

TAÇA LATINA

O JOGO DE DESEMPATE «BENFICA-GIRONDINS» EFECTUA-SE NO DOMINGO, NO ESTÁDIO NACIONAL

Ás 17 horas

A venda de bilhetes para o jogo de desempate da Final da TAÇA LATINA, que se efectua no próximo domingo, no Estádio Nacional, pelas 17 horas, começa a fazer-se amanhã, quinta-feira, nos seguintes locais:

Tabacaria Elegante de Benfica—Estrada de Benfica, 725-C (Frente á Igreja).

Bolsa Cultural—Largo do Calvário, 25.

Livraria Nova Académica—Praça José Fontana, 13 (Frente ao Liceu de Camões).

Tabacaria Simões—Rua da Graça, 69-B, e na

Bilheteira do Parque Mayer (das 11 ás 23 horas)

PREÇOS DOS BILHETES

Cabeceiras	15$00
Bancadas laterais...	20$00
Sectores, 1, 2, 23 e 24...	30$00
Centrais, Superior e inferior	50$00

Coliseu dos Recreios

Espectáculos gratuitos até Domingo, 18

Grande Exposição de Prémios DO CONCURSO DOS NAMORADOS

3.000 contos de presentes para distribuir pelos felizes contemplados no colossal sorteio. Uma autentica parada de valiosos e uteis artigos das industrias nacionais e estrangeiras.

Todos os dias até domingo 18 a Grande Expoeição está patente das 17 h. á 1 da manhã.

ENTRADA LIVRE

TALHERES

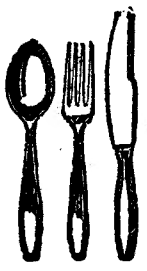
Faqueiros completos peças avulso

Lindos e modernos modelos

O maior sortido do país

Preços especiais para **hoteis, pensões, restaurantes, colégios e casas de saude**

Artigos para Brindes e Decorações. Sempre novidades



«Au Bon Marché»

45, RUA da ASSUNÇÃO, 47

SEMPRE QUE FÔR Á

1950 FEIRA DE ALGÉS

GUARDE O SEU BILHETE DE ENTRADA QUE LHE PODE DAR UMA PEQUENA FORTUNA: UM AUTOMÓVEL, UMA CASA, UM FRIGORIFICO, UMA BICICLETA, UMA TELEFONIA, E T C. SÓ POR 1$00

ABRIU A BILHETEIRA dos Restauradores, 7 para publico e marcações,

devendo estas ser levantadas até amanhã, quinta-feira, ás 19 horas, findo o que serão postas á disposição dos que as pretendem, dado o extraordinário interesse que lavra pela reaparição de

Carlos Arruza

com Diamantino Vizeu e Manuel dos Santos

e o cavaleiro

José Rosa Rodrigues

em 8 touros de João Assunção Coimbra

Sociedade «ESTORIL»

FINAL DA «TAÇA LATINA»

No próximo dia 18 haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 14 horas ás 16 e 30 e desde a terminaçãoã do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é, apenas, de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 9 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

Por motivo deste serviço especial serão fechadas ao serviço de veiculos todas as passagens de nivel do Cais do Sodré á Cruz Quebrada, desde as 14 horas ás 16 e 30 e das 19 horas ás 21.

MAXIME
Dancing
TELEFONE 25507

Praça da Alegria, 58

AMANHÃ: BRILHANTE ESTREIA
A MARAVILHOSA ORQUESTRA
FERNANDO CARVALHO
O mais famoso e dinamico conjunto português, em musica ligeira

Esta noite: DESPEDIDA DA
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
cuja actuação neste «dancing» fica memoravel pelo brilho e animação dos seus notaveis executantes

O EXITO DE QUE TODOS FALAM:
A ESTUPENDA CELEBRIDADE **TINA STARTE**
VER PARA CRER! Prodigiosa agilidade!... A «mulher-espectáculo» Um género nunca visto! Imitações maravilhosas

HERMANAS ORO-TELLO
Brilhante e escultural parelha de baile

BALLET ESPANHA
com a vedeta **BLANQUITA PATIÑO** e o cantor **MIGUEL ANGEL**

MARY SOL ◆ CARMEN DEL MAR ◆ HERMANAS TAMAIO ◆ ISABELITA GUERRA

Música constante pela orquestra **FRANCISCO BOLUDA**

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

EXITO ESTRONDOSO DO **BALLET MONTENEGRO**

ADORACION REYS | HERM. GOYESCAS
MARY MELY | HERM. BARON

HERM. AVILA — PERLA DE LEVANTE — LUISA ROYO — MARY ARILLA — ESPERANZA — MARUJA VICENTA — MERCHE — MAY OTI — VISI — VIK

DUAS ORQUESTRAS **Nocturnos e ARCADIA**

MAIO

Um novo número de **SELECÇÕES** com artigos fascinantes, informações originais e a condensação de um livro de grande êxito: «O FILHINHO PERDIDO».

COMO SE FAZ UMA BOMBA ATÓMICA
Bastam 9 quilos de Plutonio e um detonador, mas o segredo desta coisa simples ainda só é conhecida de poucos.

Seleções
do Reader's Digest

Mr. BERTILLON
O detective genial, que descobriu a forma de identificar os criminosos, foi alcunhado de imbecil.

CAPRI
Descrição da ilha que continua a ser o sonho dos enamorados da beleza.

IRMÃS DIONE
O que foi a primeira semana da vida destas gemeas, que, ao nascerem, cabiam todas na palma da mão da enfermeira.

SELEÇÕES vendem-se em todo o país
COMPRE O SEU EXEMPLAR AINDA HOJE

OLIMPIA CLUB O «Dancing» sempre em festa!

Os jovens bailarinos **LUISA y MARIO** Uma autentica atracção espanhola

SARA BERNAL — CARMEN UBILLA — CHARITO CRESPO
CONCHITA ALARCON-LUBA y ANDRINAS-LILIAN de NAGY

No BAR: Exibição do famoso acordeonista **HENRI NIVELON** Primeiro prémio da Rádio Francesa

Orquestra Olimpia dirigida pelo maestro **ALAGARIM**

Pavilhão Português Parque Mayer
Hoje, às 21 e 30 horas: «**A DAMA DE XANGAI**», c/ Orson Welles e Rita Hayworth; e «**MILIONARIO SEM VINTEM**», com Kay Kyser e Ann Miller.

São Luiz
T. 27172 — A's 21 e 30
A originalissima comédia
A verdade nua
com Dana Andrew, Louis Jourdan e Lili Palmer
«Matinées» diárias

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
Exito de sempre!
INTERMEZZO
O glorioso filme com Ingrid Bergman e Leslie Howard
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
Hoje, em despedida
RAQUEL
Escrava Branca
com Loretta Young, Will Holden e Robert Mitchum

EDEN
Telef. 20768
AS 21.30
Só hoje e amanhã
No Reino do Terror
Um vibrante filme, com Allan Ladd e Donna Reed
«Matinées» às 15.30 e 18. 15

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
Um êxito monstro!
Carrasco de mim proprio
com Burgess Meredith e Kieron Moore
TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares)
O Gendarme desconhecido, com Cantinflas e **Angustia**, com Nina Foch,

CONDES
AS 21.30
Telef. 22523
A PREÇOS DE VERÃO
UMA MULHER QUALQUER
Um grande exito com **Maria Felix** e **António Vilar**
«Matinées» diárias

SÃO JORGE
Plateia 54153
Balcão 54154
Sessões às 15,15-18 e 21,30
Em ultimas exibições
CUPIDO FAZ DAS SUAS
com Patricia Neal e Ronald Reagan
GERALD SHAW em órgão de cinema

PALACIO
Telef. 47163
A's 21 e 30
A comédia em tecnicolor
A deusa desceu à terra
com Rita Hayworth
A FORMIGA
com Elisa Calvet

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
O FURACÃO DA VIDA
A menina dos sarilhos

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
A conquista da civilização
A dama de arminho

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Sonhando pelo caminho
Quero ser amada

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Raizes fortes
com Van Heflin

RESTAURANTE PORTUGAL
PRAÇA DE LONDRES, 1 — AV. GUERRA JUNQUEIRO, 23-D
— Autocarros 3 e 4 —

(Dirigido pelo conhecido Ribeiro, do antigo «Portugal», da Rua do Carmo)

Amanhã, quinta-feira: pato á normanda assado no espêto. Todos os dias frango no espêto á vista do cliente, pescada e linguado. Confecção por aparelho unico em Portugal.

Maria José da Guia

LUSO
T. da Queimada n.º 8-A
— Telef. 32889 —
HOJE (Até de madrugada)
Animador Filipe Pinto.
Canções por Noémia Cristina. **Fados Castiços** por Fernando Farinha, Maria José da Guia, Joaquim Geraldes, Cidalisa do Carmo, António Meneses, Estéla Alves e o «ás» do Riso António dos Santos. Guitarristas António Bessa e Pais da Silva.
SEXTA-FEIRA:
AMALIA
(A ALMA DO FADO)
NO SEU VERDADEIRO AMBIENTE

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje, às 21 e 45, a preços reduzidos, a peça de grandioso exito, em 3 actos, de **HENRIQUE GALVÃO**
COMEDIA DA MORTE E DA VIDA
Com um extraordinario conjunto

VARIEDADES 2 sessões ás 20 e 45 e 23 h.
A arrebatadora revista popular, o maior exito dos ultimos tempos
E' DE GRITOS!
Um grande cartaz, com IRENE ISIDRO, MARIA PAULA, MARIA HELENA, VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, LEONIA MENDES e SOARES CORREIA, no «compère».

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

O novo edifício

da Escola Francesa

vai ser construído

nas Amoreiras

A Escola Francesa de Lisboa, há tantos anos instalada no Pátio do Tijolo, vai ser desalojada pelas necessidades de urbanização do local e também, porque o sucessivo aumento da sua população escolar reclama maiores alojamentos. O problema foi estudado e resolvido, tendo-se iniciado, em Novembro do ano passado, as obras para a construção do novo grande edifício escolar, sob a égide do Governo francês, ao qual será dado o nome de Liceu Francês de Charles Lepièrre, situado na Avenida Duarte Pacheco, ás Amoreiras, cuja inauguração se prevê para o próximo ano.

A cerimónia simbólica da colocação da primeira pedra efectuar-se-á dentro de dias e, para assistir ao acto, vem especialmente a Lisboa o sr. Louis Joxe, director-geral das Relações Culturais da França, que chega no próximo sábado, por avião.

Encarregado do conjunto das relações culturais entre o Governo francês e todos os outros países do Mundo, o sr. Louis Joxe tenciona aproveitar a sua estadia para visitar as mais altas entidades do País e para travar mais amplo conhecimento com os meios intelectuais portugueses. Estudará também o funcionamento do excelente intercambio cultural entre os dois países. Além disso, visitará Coimbra, onde terá o ensejo de trocar impressões com os representantes das várias faculdades, e o Porto, visitando Alcobaça e Batalha, onde prestará homenagem ao Soldado Desconhecido. Durante a sua permanência no nosso País, o sr. Louis Joxe, será hóspede do sr. embaixador da França.

O novo Liceu Francês, em cujo primeiro corpo de edificios devem começar a funcionar algumas aulas em Outubro do próximo ano, terá ampliadas instalações para os diversos graus de ensino que nele se ministram, assim como para diversos cursos especiais que ministra como dependência do Instituto Francês.

Uma noiva arrependida

de ter prometido o seu coração

Há tempos, o criado de mesa sr. Euclides Pereira de Campos, de 34 anos, residente em Cascais, enamorou-se da sr.ª Maria Fernanda Costa Neto, residente na mesma localidade, a ponto de resolverem casar-se, para o que prepararam a papelada necessária na respectiva repartição. Foi marcado o dia para o enlace matrimonial, arranjaram-se os padrinhos, fizeram-se convites e tudo parecia correr o melhor possivel. Até que nas vésperas do casamento a sr.ª Maria Fernanda da Costa Neto hesitou em dar o nó no dia marcado, com a alegação que contraíra dívidas no montante de 4 contos e que desejaria saldá-las primeiro.

O noivo pretendeu remediar o inconveniente com o ar mais presenteiro deste mundo entregando-lhe a importancia referida para ela saldar as dívidas e não ter mais preocupações. Sucede, porém, que ela apresentou depois outros motivos imperiosos para que o casamento se não efectuasse no dia marcado, deixando passar o prazo em que a papelada tinha validade. O noivo, um pouco contrariado, aceitou a alegação e arranjou novos papeis para substituir aqueles cuja validade caducara, mas a noiva mostrou-se sempre retraída e hesitante. Até que ele começou por lhe pedir a devolução dos 4 contos. Como não chegaram a acordo também neste capítulo, o sr. Euclides apresentou queixa na Polícia Judiciária, que vai proceder a investigações.

COZINHA

tipicamente portuguesa

vai ser apresentada num dos principais «cafés» da Baixa

A NOTICIA TEM inegável interesse, não apenas para aquelas pessoas que são bons «gourmets», mas tambem para as que tendo vivido em qualquer das nossas provincias sabem da existência de magnificos pratos, tradicionalmente portugueses, mas que em Lisboa não é possivel encontrar. A genuina cozinha portuguesa—cujas qualidades tão elogiadas têm sido pelos melhores apreciadores — vai, finalmente, ser uma realidade em Lisboa. Para isso, um dos principais «cafés», de Lisboa, o Café Portugal, do Rossio, 51, vai lançar a iniciativa de servir á sua numerosa clientela as mais afamadas especialidades da cozinha portuguesa. As suas excelentes instalações permitirão que o novo serviço se faça em optimas condições de obter agrado certo e a gerência do «café», no desejo de não descurar qualquer pormenor para que a iniciativa seja coroada de exito absoluto, tem por especial deferência a colaboração da dignissima proprietária do muito conhecido Restaurante «Escondidinho do Porto», que orientará técnicamente a confecção dos magnificos pratos que vão fazer as delicias dos apreciadores.

Esse magnifico serviço principia depois de amanhã, sendo conveniente que se faça desde já a reserva de mesas, dado o grande interesse que a iniciativa despertará.

As causas

e os remédios

da actual crise

na indústria

da construção civil

O sr. José Guedes Martins, agente-técnico de engenharia civil, escreve-nos uma carta em que corrobora, acrescentando-lhe alguns elementos novos, as ideias há dias apresentadas, no «Diário de Lisboa», a propósito da crise que actualmente atravessa a industria da construção civil. Diz-nos o sr. José Guedes Martins na sua carta:

«A crise na construção civil», problema para o qual o vosso jornal reconhece a necessidade de ser abordado na Imprensa, chamando desde já a si tal iniciativa, carece, na verdade, do carinho daquela e da atenção das competentes entidades oficiais. E, se me é permitido, algo ajuntarei a corroborar aquilo que pelo sr. José Maria Gonçalves foi dito.

Na construção civil, de entre variadíssimos factores, destacarei estes: terreno, capital e seu juro, tipo e qualidades de construção e cadência.

Terreno—E' esta uma parcela de grande peso e a que se destina grande parte do rendimento da propriedade, onerando sobremaneira as rendas.

Deveria a Camara retomar a modalidade de praças, já apresentadas para o caso de rendas limitadas, com licitações inversas sobre o rendimento, e não directas sobre o preço do terreno, como ultimamente.

Juro-capital—A elevada taxa de juro do capital aplicado durante o período de construção é mais outra verba a onerá-la. Os maléficos efeitos dessas taxas subsistem quando da venda da propriedade: há um preço de custo; há uma taxa exigida pelo capital a aplicar. Ambos estes valores estão fixados. Só um resta fazer variar á mercê daqueles: o rendimento da propriedade (somatório das rendas parcelares). Assim, terá este de crescer na medida daqueles.

Tipo e qualidade da construção — Procure-se um tipo de construção económico, género «apartement». Conseguir-se-ia, assim, economia sem prejuízo da qualidade, mal este que está corroendo a industria em causa.

Cadência — Deve-se também, sem duvida, a presente crise á falta de uma criteriosa cadência. Facilitou-se. Mais ainda; fomentou-se uma desordenada marcha para a construção e suas industrias subsidiárias. Por demasiadas agora, muitas delas têm sossobrado juntamente com perdas de actividades e capitais».

O major-general da Armada

chegou hoje junto da esquadra e passou para o navio-chefe

Um rádio do contratorpedeiro «Tejo» para o Ministério da Marinha informou que aquele navio, conduzindo a bordo o sr. almirante Oliveira Pinto, major-general da Armada, chegou hoje, ás 10 horas, ao largo da ilha de S. Miguel, onde se encontrou com a Divisão de Instrução em manobras naquelas águas.

Ao ser avistado o distintivo do major-general, o navio-chefe «Bartolomeu Dias» deu uma salva de 17 tiros, enquanto a guarnição se mantinha formada da proa á popa. Nos outros navios da esquadra, as guarnições também formaram em continência.

O sr. almirante Oliveira Pinto passou para bordo do «Bartolomeu Dias», onde foi saudado pelo comodoro Armando Ferraz, e por toda a oficialidade, enquanto o distintivo do comodoro era substituido, no mastro de vante, pelo do major-general.

As manobras recomeçaram imediatamente após a chegada do almirante.

A REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL

na Feira de Chicago

A missão norte-americana da Organização Económica de Cooperação Europeia para a Feira de Chicago, que veio a Lisboa observar os preparativos da nossa representação, regressou hoje a Paris no «Sud-express».

Apresentou-lhe cumprimentos de despedida o sr. eng.: Albano Homem de Melo, presidente da comissão delegada do Comércio Externo.

A's 15 horas, o pavilhão que figurará na Feira de Chicago foi visitado pelos srs. ministros da Economia e Finanças e subsecretário de Estado do Comércio e Indústria e das Colónias.

QUEM NÃO BEBE
MAGOS
ESPUMANTE NATURAL
(GARRAFINHA INDIVIDUAL)
NÃO SABE O QUE PERDE

Corre o risco

de perder-se

na posse de particulares

o piano que pertenceu

a Viana da Mota

O piano que mestre Viana da Mota, pode dizer-se que até á ultima hora da sua vida, percorreu com os seus dedos privilegiados, corre o risco de se perder na posse de particulares, quando o seu lugar deve ser em museu. Até á sua morte, pertenceu-lhe de direito, por concessão da casa fabricante, para recolher á posse dos seus representantes comerciais, logo após o falecimento do ultimo discipulo de Liszt. Em face da iminência desta perda irreparável, constitui-se, então, uma grande comissão de amigos e de admiradores do mestre—e estes são tantos quantos foram os que o conheceram e escutaram—com o fim de arranjar fundos que possibilitem a criação do Museu de Recordações de Viana da Mota. Nele figurarão, não apenas o piano que será adquirido com os fundos a reunir por essa comissão, mas, ainda, livros, objectos de arte e sobretudo a sua valiosissima musicoteca, constituida por algumas peças já esgotadas e todas elas com preciosas anotações—verdadeiras lições para as gerações futuras que não poderão vir a pertencer a alguém mas a todos, na pessoa do Estado.

Assim, na próxima quarta-feira, dia 21, ás 21 e 30, realizar-se-á em S. Carlos um magnifico concerto, a cargo da Grande Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, da pianista madame Freitas Branco e da violinista Martha Lubozsky. Os bilhetes são ámanhã postos á venda na Casa Sassetti.

Os desportos na Guiné

Distribuição de prémios

BISSAU, 14.—Para encerramento da época de futebol, realizou-se uma sessão a que presidiu o sr. engenheiro Raimundo Serrão, na qual foram distribuidos os prémios do ano. O Conselho dos Desportos concedeu medalhas de ouro aos srs. comandante Sarmento Rodrigues, ex-governador da colónia, e 1.º tenente Peixoto Correia, a quem a colónia deve o desenvolvimento das suas actividades desportivas. Foram conferidas outras medalhas, sendo uma de prata para o atleta do Sporting local, Esbelto Correia, distinguido pela sua perseverança e desportivismo, e outras de prata, que foram entregues a atletas de outros clubes. Foram também distribuidas as taças do campeonato de 1949-50.

Após a entrega dos prémios, o sr. António de Oliveira, presidente do Conselho dos Desportos, recordou a figura do sr. comandante Sarmento Rodrigues, que deu á colónia o magnifico estádio que tem o seu nome e, ainda, o 1.º tenente Peixoto Correia, dedicado colaborador do antigo governador.—(Lusitania).

Explosão a bordo

Um marítimo ferido

Procedente de Barry Dock, entrou hoje, no Tejo, o vapor «Covilhã», com 1.215 toneladas de carvão para Lisboa.

Quando o pessoal de bordo abria uma das escotilhas para rápida descarga, o gás do carvão, em contacto com o ar, produziu uma explosão de que resultou ficar ferido o tripulante António André Senos, de 39 anos, natural de Ilhavo.

O capitão do vapor, sr. José Duarte Junior, deu imediato alarme, comparecendo rapidamente, na Rocha do Conde de Óbidos, uma ambulancia da C. U. F., que transportou o ferido ao respectivo hospital. O ferido sofreu várias queimaduras no corpo e na cabeça, mas melhorou durante o dia.

A bordo, compareceram os srs. D. Manuel e D. Jorge de Melo e eng.º Aulanio Lobo, da Sociedade Geral de Transportes, á qual pertence o navio.

NOVO SUBDELEGADO DO I. N. T.

em Setubal

SETUBAL, 14.—Na delegação do I. N. T. e perante o respectivo delegado, dr. João das Neves, tomou hoje posse do lugar de subdelegado o dr. José Coelho Rebelo Cota. Desde hoje ficam a fazer serviço naquela delegação dois subdelegados: o empossado e o dr. Fausto Figueiredo Ferraz.

ROSICLER
A casa que melhor veste os meninos
Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
(junto á R. Augusta)

A atmosfera

continua carr

(Continuação da 1.ª pag.)

criada na sua zona não tem nada de comum com um exército, e que a finalidade verdadeira da sua criação é a manutenção da ordem no país, quando as tropas russas abandonarem a Alemanha.

Estas afirmações indicam, de maneira clara, que em Moscovo pensam muito a sério em separar a sua zona do resto do país, integrando-a no bloco dos seus satélites. E', certamente, na precisão desse acontecimento. que os dirigentes soviéticos se não cansam de repetir que a politica popular que criaram, se não destina a invadir o território da Republica de Bonn. A' população desse território compete decidir se quer aderir á Frente Nacional pró-paz, que se inspira nas directivas de Moscovo, e se deseja desembaraçar-se dos laços que lhe impõe um colonialismo estrangeiro. E acrescentam: os sovietes continuam a respeitar a soberania dos outros povos.

Estão em preparação três novas manifestações

E' por isto legítimo concluir que os russos deixaram de ser partidários do restabelecimento da unidade alemã e que procuram a maneira mais cómoda de denunciar a proposta dos Aliados para a realização de eleições livres em toda a Alemanha como uma manobra «tipicamente democrática».

Os sovietes querem uma Alemanha Oriental autónoma, liberta da influência ocidental, para concluirem com os seus dirigentes um tratado de paz que consagre a fronteira Oder-Neisse, que nenhum outro governo alemão terá a coragem de ratificar.

Sendo assim, a táctica dos dirigentes soviéticos corresponde a uma política lógica, cujo epílogo não pode deixar de ser o desmembramento da Alemanha. E' o que alguns chamam já uma «amostra da teoria da coexistência dos dois sistemas».

A manifestação organizada durante o Pentecostes pelos comunistas alemães inicia uma fase nova na propaganda ideológica dos ocupantes, a qual enveredou pelo caminho habitual da organização sistemática das «manifestações da massa». Neste momento, fazem-se preparativos na zona oriental da Alemanha para a realização próxima de três dessas manifestações: uma jornada das crianças, ás quais é preciso ensinar que estão ameaçadas pela bomba atómica americana; uma jornada da Polícia popular, para garantir a pretensão das instituições «democráticas e pacificas»; e uma jornada dos sindicatos que na zona soviética têm, como não podia deixar de ser, obediência exclusivamente comunista.

A estas, outras, certamente, se seguirão, pois é preciso que a parte da população que a habita, e que é numa percentagem de 90 p. c. refractária ao regime, seja impressionada ou intimada. Tendo abandonado a esperança de conseguir a adesão da população adulta da zona oriental, os sociais-comunistas limitam-se a mantê-la num estado de sujeição total.

Qual foi o vencedor e qual foi o

SERVINDO O PUBLICO

A grande Ourivesaria Pimenta tem duas casas onde o sortido e os preços são verdadeiramente sensacionais: Rua da Palma, 2 e sucursal da Rua Augusta, 253-257 (esquina de Santa Justa).

PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca

em Berlim

gada de electricidade

vencido da manifestação do Pentecostes? Nada mais difícil do que encontrar para esta pergunta uma resposta categórica.

Desde que os sociais-comunistas declararam que não tencionavam invadir os sectores ocidentais de Berlim, desapareceu o pretexto para qualquer conflito.

A manifestação morreu, portanto, num ambiente fechado e nela tomaram parte apenas os camisas azuis e a Polícia popular solidamente enquadrados. A população civil estava ausente (pormenor de grande importancia) e os pontos de passagem entre o sector oriental e os sectores ocidentais hermeticamente fechados.

A participação dos adultos na manifestação de Berlim

Houve quem procurasse ver no desfile, nas fanfarras e na disciplina que caracterizaram a manifestação, uma prova de complacência em relação aos ocupantes russos. A verdade é que enquanto houver alemães originários da Saxónia e da Turingia será sempre possível organizar e movimentar manifestações daquela natureza.

Os manifestantes adultos que desfilaram nas ruas de Berlim em 28 de Maio tinham já desfilado com «camisas castanhas» antes de envergarem «camisas azuis», e tiveram como símbolo a cruz gamada antes de adoptarem a foice e o martelo. Mas esta categoria de adeptos interessa pouco os dirigentes soviéticos. Estes catalogaram-nos na categoria das «reservas incertas» que aclamam agora Estaline e Pieck como ontem aclamaram Hitler e Goering.

O seu interesse vai quase exclusivamente para os novos, os que têm actualmente entre dez e catorze anos e entre catorze e dezoito. Em 1960 esses jovens serão homens que terão conhecido apenas o comunismo e os seus métodos.

Estes jovens acreditam o que lhes contam e é esse o perigo da doutrinação insistente feita pelos russos na sua zona de ocupação. Essa doutrinação proclama que os ocidentais são criminosos e que o verdadeiro regime de liberdade é aquele que a suprime completamente. E' por isso que os chefes comunistas afirmam que «dentro de dez anos a Alemanha Oriental será impermeável a qualquer ideologia estrangeira e que exercerá sobre as massas das zonas ocidentais uma atracção irresistível».

De qualquer maneira foram estes jovens que desempenharam o principal papel na manifestação do Pentecostes. Não conheceram a guerra, ignoram o comportamento do exército vermelho durante o período das hostilidades nas ruas de Berlim, aos seus olhos não se exteriorizava qualquer sentimento de compreensão. Mas a decisão que esses olhos exprimiam, as nações ocidentais não podem ignorá-la.

Diminuem

as probabilidades

da China comunista

ser admitida

na O. N. U.

NOVA YORK, 14—Tudo indica não haver probabilidades de solução para o caso da admissão da China comunista no Conselho de Segurança das Nações Unidas, pelo menos, por agora. Trygve Lie, secretário-geral das Nações Unidas, que tem procurado obter uma solução para esse problema, conferenciou ontem com Jean Chauval, representante da França no Conselho de Segurança. Chauval regressou recentemente de Paris, onde foi conferenciar com o Governo francês.

Constava que depois da sua visita ao representantes francês, Trygve Lie chegou á conclusão de que não há de momento a probabilidade duma modificacão da atitude da França quanto á admissão da China comunista na Organizacão das Nações Unidas. Trygve Lie também conferenciou ontem com Mohamoud Fawzi Bey, delegado do Egipto ao Conselho de Segurança. A França e o Egipto eram os dois países cuja atitude se esperava que fosse favorável á entrada da China comunista para a O. N. U.. acrescentando os seus votos aos dos 5 delegados que já se manifestaram a favor da representação da China comunista. Se assim suceder, haverá a maioria necessária de 7 votos. A não ser que o obstáculo da representação chinesa desapareça, Trygve Lie julga que não haverá possibilidade do funcionamento do Conselho de Segurança.—(R.).

3 mortos e 72 feridos

na explosão de um paiol

VALLADOLID, 14 — No pinhal de Antequera, a 8 quilómetros desta capital, deu-se esta manhã uma pavorosa explosão num paiol de artilharia. Os centros oficiais têm notícia de que há 3 mortos e 72 feridos, alguns dos quais em estado grave. Ignoram-se ainda as causas do sinistro. No local encontram-se o comandante geral de Artilharia, os governadores civil e militar e outras autoridades, que tomaram medidas para a condução dos feridos aos hospitais desta capital. — (Efe).

Cairam nove pessoas

de uma arvore

VISEU, 14.—(Pelo telefone).—Hoje de manhã, no povoação de Arranhados, junto desta cidade, cairam desastradamente de duas escadas armadas em andaime, quando andavam a apanhar folhas de tilia, os seguintes trabalhadores: Maria Gomes da Silva, Ana Rodrigues da Luz, Lucinda de Jesus, Maria Ilda de Jesus, Ester Borges, Maria Luciano da Silva, Manuel Loureiro, Adriano Silva Costa e Maria Conceição. Todos ficaram bastante feridos. A Maria Ilda e a Ester consideram-se em estado grave.

O folclore brasileiro

vai ser divulgado

no Congresso

que se realiza

no próximo ano

Há cerca de três anos, fundou-se no Rio de Janeiro a Comissão Nacional Brasileira de Folclore. Ligados á iniciativa andavam os nomes de estudiosos de assuntos folclóricos, tais como o ministro Renato de Almeida, que é o chefe dos serviços de Imprensa do Itamaraty; Luís da Camara Cascudo e Luís Heitor Correia de Azevedo, que Portugal conhece não apenas pelas suas magnificas provas de amizade, mas porque aqui estiveram há dois anos, a tomar parte nas conferências preliminares do I Congresso Luso-Brasileiro de Folclore, a realizar em 1952; Alceu Maynard, que é um investigador e sociólogo acatado; Cecilia Meireles, que ás suas actividades de poetisa alia agora o gosto pelas artes populares; e outros, como Verissimo de Melo, Dante Laytano, Osvaldo Cabral, Lindolfe Gomes e, sobretudo, o dr. Florival Seraine, um médico nordestino, que nas horas de folga se dedica ao estudo das manifestações dos seus irmãos mais humildes.

É o dr. Florival Seraine que está agora em Portugal, numa visita de quatro dias, apenas, a caminho da França, da Suiça e da Itália, pois veio com a peregrinação brasileira, ontem chegada a Lisboa. Explicou-nos que a Comissão Nacional Brasileira de Folclore tem a sua sede no Rio e as suas subcomissões nos vários estados. Trabalha pela investigação cientifica do folclore, até agora entregue aos cuidados da Literatura, e já solicitou do Governo Central, que nos estabelecimentos de ensino oficial as artes populares tenham o lugar de estudo e de carinhoso interesse que o assunto merece.

Lembrou-nos ainda o sr. dr. Florival Seraine os muitos pontos de contacto entre o folclore português e o brasileiro, uns transmitidos directamente pelo povo europeu que demandou o Brasil, outros indirectamente, transmitidos pelo povo africano que seguia para a América ou vinha para Portugal. É, assim, com o idioma pátrio, com as danças, canções e a poesia popular, porventura as três manifestações artisticas mais ricas do povo brasileiro, cujos motivos vem encontrar na tradição portuguesa, apenas com as cambiantes impostas pela flora e pela fauna de cada país.

Além de toda a actividade investigadora, a Comissão Nacional Brasileira de Folclore propõe-se estimular a prática de folguedos postos de parte pela internacionalização dos costumes, tal como sucede, por exemplo, com os fandangos e as congadas.

O sr. dr. Florival Seraine, que se dedica ao estudo das industrias populares, ás actividades das jangadas do Norte, essas frágeis construções que se aventuram pelo alto mar confiantes apénas na sorte e na sua pericia, tem trabalhado também em estudos dialéticos, sendo o seu ultimo trabalho «Contribuição para o estudo da pronuncia cearense», considerado uma obra de grande projecção. O mesmo pode dizer-se de um seu trabalho critico, relativo á literatura cearense e a outros de caracter toponimico e antroponómico.

A Comissão Nacional Brasileira de Flclore, que tem em Portugal correspondentes como dr. Luís Chaves, Armando Leça, Jaime Lopes Dias, Gastão de Bettencourt e o prof. Pires de Lima, está a organizar o 1.º Congresso Folclórico do Brasil, a realizar no próximo ano.

Esta tarde, antes de partir em visita ao santuário de Fátima, Alcobaça e Batalha, o sr. dr. Florival Seraine foi recebido pela direcção do Museu Etnológico Português, em Belém, cujas instalações e valor de espécies muito elogiou. O sr. dr. Florival Seraine, que entregou uma mensagem dos folcloristas brasileiros para os folcloristas portugueses por intermédio do director do Museu Etnográfico, sr. dr. Manuel Domingos Heleno e do conservador, sr. dr. Luís Chaves, visitou, ainda, o Museu de Arte Popular, de Belém.

45 mortos e 20 feridos

num desmoronamento de terras

CALCUTÁ, 14—Num recente desmoronamento de terras, perto de Kalimtong, morreram 45 pessoas e 20 ficaram feridas, segundo a ultima informação oficial publicada nesta cidade.

Centenas de cabeças de gado e animais domésticos dispersaram-se e muitas casas ruíram na parte Norte de Bengala, em que três rios — o Mayursksu, o Cossye e o Tista—sairam do leito repentinamente, após chuvas torrenciais. Não se registam perdas de vidas humanas.—(R.).

Os novos ministros

da Argentina e do Irão

entregaram esta tarde

as suas credenciais

No palácio nacional de Belém, com o cerimonial ultimamente adoptado, fizeram hoje a entrega das credenciais que os acreditam como enviados extraordinários e ministros plenipotenciários da Argentina e do Irão, respectivamente, os srs. dr. Eduardo Hugo Francisco Crespo e Ali Soheily.

O novo ministro da Argentina, que conta apenas 33 anos e exerceu igual posto na Finlandia, chegou pelas 15 e 15, a Belém acompanhado do sr. Henrique Viana, chefe do Protocolo do Estado, transportado num automóvel da Presidência da Republica, bem como os conselheiro e 1.º secretário de legação, sr. Vitor Brawo e Tiburcio Benega, que por sua vez eram acompanhados pelo sr. marquês de São Paio.

Uma hora depois, deu entrada no palácio o sr. ministro do Irão, acompanhado também pelo sr. dr. Henrique Viana.

O novo ministro persa em Portugal, que já exerceu entre outros importantes cargos os de presidente do Ministério e ministro dos Negócios Estrangeiros e do Interior, passa a acumular o cargo que vem exercer junto do Governo português com o de embaixador em Paris.

Ambos os ministros foram escoltados por formações de Polícia motorizada. Na sala das Bicas, a receber os novos ministros, estava o sr. capitão de mar-e-guerra Nuno de Brion, que sucessivamente os introduziu na sala dourada, onde se encontrava o sr. presidente da Republica, com os srs. ministro dos Negócios Estrangeiros, seu chefe de gabinete, comandante Jaime Athias, secretário geral da Presidência da Republica e componentes das casas civil e militar do chefe do Estado.

Trocadas saudações e feita a entrega das credenciais, cada um dos ministros passou, por sua vez, ao gabinete particular do sr. marechal Carmona, com quem ambos conversaram durante alguns momentos.

COLONIA DE FERIAS

da industria de panificação

Seguiu hoje para a Colónia «Marechal Carmona», instalada na Foz do Arelho, o primeiro grupo de crianças do sexo feminino, recrutadas através dos sindicatos dos Empregados e Operários da Panificação dos distritos de Lisboa, Leiria e Setubal.

A comissão central, promotora desta colónia de férias, tem continuado a receber de todo o País os donativos que várias comissões de angariação têm reunido através das visitas feitas a todos os industriais de panificação.

Estão-se a organizar outros turnos de crianças que seguirão para a colónia «Dr. Teotónio Pereira», esperando-se que, até Outubro, muitas centenas de crianças filhas dos operários de panificação, serão beneficiadas por esta obra de tão elevado alcance social.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 22º,3; minima, 16º 8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27º,3; minima, 16º,7.*

F.I.P.

FEIRA DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS (2.º CICLO)

DAS 16 A'S 24 HORAS SEM INTERRUPÇÃO

Por 1$00 de entrada habilita-se ao sorteio

que hoje inclui: Um corte de algodão de fantasia, para senhora, da União de Estamparias ✱ Quatro pacotes de biscoitos «Triunfo» ✱ Um seguro contra acidentes pessoais, da «Soberana», no valor de 50 contos, cobrindo os riscos de incapacidade permanente e morte, pelo periodo de um ano ✱ Cinco caixas de «Nescao» e cinco de leite condensado «Nestlé» ✱ Uma caixa de sumos de uva «Grapina» ✱ Uma refeição de produtos de salsicharia «Aveirense», a consumir no restaurante da F. I. P. ✱ Uma caixa de margarina «Fima», com produtos «Vaqueiro», «Pastelaria» e «Deliciosa» ✱ Três cortes de popelina para camisas, da Empresa Fabril do Norte ✱ Uma caixa de chocolates «Aliança» ✱ Três garrafões «Sanguinhal», da Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca, a sortear isoladamente

UMA EXTRAORDINARIA APOTEOSE AO TRABALHO NACIONAL

AUTOCARROS DIRECTOS ENTRE O ROSSIO E A FEIRA

AS ACÇÕES

são mais sinceras do que as palavras.

Não prometa sómente, a **Grande Ourivesaria da Moda** tem brindes para todos os preços.

Rua da Prata, 257.

TALHOS

Um talho que disponha de um bom armário frigorifico trabalha á vontade e sem a ameaça dos prejuizos resultantes de ver estragada a carne que não vender. Se por outro lado matar em pequenas quantidades pode perder a oportunidade do lucro. Defenda o seu negócio, aumentando os seus lucros, instalando um armário da famosa marca americana

SERVEL

armários que acompanharam os soldados americanos em Africa e no Pacífico. Com ou sem electricidade pode ter um armário de talho ao seu serviço.

Em exposição. Peça orçamentos aos agentes exclusivos:

Sociedade Promérica, Limitada

Avenida António Augusto de Aguiar, 17, 3.º, Esq.

LISBOA

VIDA citerária

O PRETO NO BRANCO

Vir nos jornais

Há pessoas que não têm existência própria e só vivem, na medida em que julgam que os outros os reconhecem e falam nelas, e com elas se preocupam. Se não existissem os outros era como se elas não existissem. Se eu quisesse dizer isto duma forma pretenciosa diria que a opinião que as outras pessoas delas formam são as unicas determinações do seu Ser. Breve—são pessoas que *precisam vir nos jornais*. A publicidade é-lhes tão necessária como o ar que respiram. Mesmo para morrer precisam do Necrológio laudatório e, na agonia, pensam com desespero, que não podem assistir ao seu próprio enterro. Porque, no enterro, a personagem mais importante, a razão de ser da cerimónia é o morto e é deplorável não poder gozar essa deliciosa forma de popularidade. Um grande enterro é a nuica maneira, a forma definitiva, da *realização* integral desses sujeitos, que, durante a vida, sem popularidade, sem reclamo, sem notícias a seu respeito, se sentem desaparecer, volatilizar-se, perder a personalidade. E asim precisam, logo de manhã, ver o seu nome impresso nos jornais, nem que seja no acompanhamento dos enterros dos outros, na asistência a uma sessão solene, cerimónia oficial ou excursão de *autocarro*. Quando morre algum homem célebre proclamam a sua admiração, as suas relações, a sua amizade pelo homem realmente glorioso—para que um pouco da vida do morto e da sua glória destinja sobre eles próprios. Como os momentos em que mais se sentiram viver foram aqueles em que *fizeram parte* de qualquer coisa é por isso que eu conheci um, que tendo feito uma viagem ás colónias, passou a usar nos cartões de visita: «*fulano de tal, ex-passageiro do vapor Cazengo*».

E um outro, depois de muito procurar uma definição, uma determinação da sua existência, só encontrou esta para os mesmos bilhetes de visita: «*cicrano, amador dramático e tauromáquico*». Mas estes são os modestos. Os outros, porém, precisam uma popularidade perpetuamente renovada e diária. Não se contentam com menos do que ser sempre «o caso do dia». Não dizem: «penso, logo existo». O que é preciso é que os outros pensem neles em voz alta ou por escrito. Um director duma emissora, meu conhecido, onde a toda a hora se réclamam presuntos, marcas de conserva, sabonetes e pilulas laxativas, disse-me que o melhor contrato de publicidade que se lhe ofereceu foi o dum cavalheiro que lhe veio propor para no princípio de cada emissão, *ir para o ar* a seguinte frase: chega-nos a noticia de que o nosso querido amigo senhor Calhordas, morador na Travessa das Baldracas, e imensamente conhecido e apreciado no estrangeiro».

E há muitos anos, conheci um caso doloroso. Era um pobre velho que, durante anos, tinha sido, na verdade, uma pessoa notável e que envelheceu como toda a gente. Pois já muito velho e achacado, sem poder sair de casa, logo de manhã pedia o jornal. Como não vinha lá o nome dele chorava como uma criança e fazia dó vê-lo e ouvi-lo. Para lhe evitar o sofrimento a familia convenceu-o a redigir ele próprio as notícias a seu respeito e todas as semanas apareciam como «comunicado», a tanto por linha, os elogios que ele próprio redigia. E era o ilustre sr. fulano—ele próprio—que fizera uma nova descoberta, que estava em toda a pujança do seu génio, sendo, verdadeiramente, um homem glorioso. Lia o pobre velho o comunicado de manhã e não largava mais o periódico que relia muitas vezes, encantado, até adormecer. Mas a celebridade como os estupefacientes dá habituação. Para o fim era preciso um comunicado todos os dias. A família não pôde com a despesa e o infeliz entrou em coma e morreu.

Conta-se em Itália a história do milanês que se considerava o homem mais conhecido do Mundo—o Rugiero. Rugiero era caixeiro viajante duma marca de automóveis e nessa qualidade percorria a Europa toda. A dar-lhe crédito, ele falava de mão a mão a príncipes e a reis. Não havia personalidade ilustre na Europa que ele não tratasse tu cá tu lá.

E contava que, duma vez, numa grande cerimónia oficial que depois dos acordos de Latrão houvera no Vaticano, o Mussolini, que assistia, perguntara para um membro da sua comitiva: —O' fulano, quem é aquele sujeito todo vestido de branco que está ali a conversar com o Rugiero?

O sujeito todo vestido de branco era Sua Santidade—que o Mussolini não conhecia! Mas, em compensação, conhecia muito bem Rugiero, o milanês vendedor de automóveis!

Pois há muito quem seja como o heroi da anedota italiana. E' vulgar ouvir-se nos «eléctricos», em questões com os condutores, sujeitos furiosos gritarem: —«O sr. não sabe com quem está falando!».

Duma vez assisti ao empregado da Carris, farto de ouvir que ele não sabia com quem estava falando, cruzar os braços e perguntar, enfadado:

—Mas, afinal, quem é o senhor? Eu quero saber com quem estou falando. Diga lá!...

E o homem de responder, com ênfase:

—Eu sou o Monteiro de Palmela! Toda a gente me conhece...

O condutor respondeu-lhe risonho:

—Então é melhor o sr. ir para a sua terra...

Os passageiros riram e o certo é que o homem apeou-se. Se seguiu ou não o conselho, ignoro-o.

E' fácil qualquer pessoa fazer-se de si própria uma alta ideia. Mas há espíritos que precisam que a publicidade os ajude a formar essa convicção.

E para isso é essencial *vir nos jornais*.

Mas no dia em que os jornais lhes faltam sentem-se rebentar como uma bola de sabão ou esvaziar-se como uma bexiga de porco que deixa de ser assoprada.

RAMADA CURTO

«AS MULHERES DO MEU PAÍS»

Terminou esta obra de Maria Lamas

Maria Lamas terminou a sua brilhante obra «As mulheres do meu País» vasto e criterioso documentário da vida e das actividades femininas, em todas as províncias, bem como nas cidades. E' uma obra genérica, que ainda não se havia feito em Portugal, que abrange quinze tomos, profusamente ilustrados com fotografias e reproduções artísticas, o que a torna ainda mais valiosa.

A distinta escritora Maria Lamas, que andou por todo o País, fazendo o seu inquérito tão vivo e objectivo de realidades, soube dar ao texto um interesse palpitante.

VENDO A MORTE

Em tudo vejo a morte! e, assim, ao ver
que a vida já vem morta cruelmente
logo ao surgir, começo a compreender
como a vida se vive inutilmente...

Debalde (como um náufrago que sente,
vendo a morte, mais furia de viver)
estendo os olhos mais ávidamente
e as mãos p'rá vida... e ponho-me a morrer

A morte! sempre a morte! em tudo a vejo
tudo m'a lembra! e invade-me o desejo
de viver toda a vida que perdi...

E não me assusta a morte! Só me assusta
ter tido tanta fé na vida injusta
... e não saber sequer p'ra que a vivi!

MANUEL LARANJEIRA

N. da R. — Este soneto, possivelmente, inédito, pertence á colecção de manuscritos do sr. dr. António Breda, a quem, vivamente, agradecemos a oportunidade da sua publicação.

LER E ESCREVER

1 Em edição da Agência Geral das Colónias: «Vida e Obras de Gomes Eanes de Azurara», volume I, introdução á «Crónica dos Feitos de Guiné», por António J. Dias Dinis.

2 Vaz Osório de Nobrega, publicou o seu segundo livro de versos. Este intitula-se: «Face do Prisma». São numerosos os temas. Têm particular interesse as composições de motivos musicais.

3 Na Colecção Saber, «As Etapas da Matemática», de Marcel Boll. Diz o autor, «o nosso principal objectivo é ser acessivel, intuitivo e sugestivo», o que, de facto, consegue brilhantemente, tornando uma matéria, no geral, árida, duma grande clareza.

4 Na colecção Biblioteca das Raparigas», o romance «Brigitte Solteira», de Berta Bernage, traduzido do francês por Maria de Meneses.

5 Está publicado o numero 299, correspondente a Maio, do «Boletim Geral das Colónias», que se apresenta com um sumário interessante, que diz respeito a quase todas as nossas provincias ultramarinas.

6 Está publicado «Esforço Missionário Português—Arquidiocese de Lourenço Marques», na qual se historiam os trabalhos de evangelização, instrução e assistência dos religiosos naquela nossa provincia. Obra, sob todos os aspectos dum extraordinário relevo, com aspectos, até, de heroco sacrificio.

7 Recebemos, editado pela Agência Geral das Colónias, o III volume da «Documentação para a História das Missões do Padroado do Oriente», coligido e anotado por António da Silva Rego.

Saudades!...

por **Graciette Branco**

«Meu querido amigo:

—Está um dia de chuva que desmente a beleza da Primavera.

Sentado na minha triste cadeira, limito-me a espreitar os campos através das vidraças molhadas da velha janela de guilhotina. Quando há Sol, ainda posso dar um passeio pelo jardim e assim sacudo as recordações, prendendo o olhar a tudo o que me rodeia. Hoje não! Aqui fico, nesta salinha de estar que tu tão bem conheces, sentindo á minha volta a asa da Saudade e ouvindo já os fantasmas do Passado que se aproximam;

A vida é cruel, meu amigo! Dá-nos tudo, enquanto somos novos, para agora nos reduzir a farrapos palpitantes de saudades, a pobres corações despedaçados onde as raizes das recordações germinam e fecundam!

Lembro-me de ti, vigoroso rapaz de 20 anos! Eu teria 24! A vida toda em nossa frente, esperando por nós... E os nossos passos firmes, os nossos corações robustos, os nossos sonhos em clarões subidos e inconstantes, os nossos desejos, as nossas ansiedades, as nossas esperanças, as nossas certezas, marcando-nos uma trajectória segura, onde o amanhã era firme, alegre, confiante.

Perdoa se te faço sofrer com as evocações, meu velho! Mas nós, pobres octogenários decrépitos, além de tantos achaques, de tantas desilusões, de tantas doenças, ainda temos que suportar a mais cruel de todas:—a Saudade!

Aqui estou, encolhido, enregelado, atirado para o fundo deste velho cadeirão, que é o meu sepulcro em vida! Todos falam, todos garrulam, todos «vivem» á minha volta, porque são novos!

De vez em quando perguntam:

—Avôzinho! Doi-lhe alguma coisa?

—Meu pai: sente-se mal?!

Digo que não, com a cabeça, e, certamente, ficam a chamar-me antipático por não falar, mas é que não sabem que tenho um nó na garganta e que, se falasse, desataria a chorar!...

Chamam rabugentos aos velhos! impacientes! maus de aturar!...

Não compreendem a tragédia que existe sob esta triste ruina de cabelos brancos, de boca desdentada, de pele engelhada, de tronco vergado, de passos incertos, de gestos vacilantes—mas de cérebro lucido, de coração palpitante, de memória fiel, repercutindo todos os factos do Passado!

Nesta aparente apatia em que me vêem aqui sentado, dobrado sobre os joelhos, com os olhos erguidos e cravados nas parreiras verdejantes do jardim, eu nada vejo do momento presente!...

Apenas recordo continuamente, tenazmente, os passos do meu Passado! E' então apetece-me chamar-me velho, injuriar-me, desprezar esta triste e ridicula carcassa, mas acabo por chorar, tendo uma infinita pena de mim!

A vida é cruel, meu amigo! A vida é ilusória e cruel!

Já reparaste em que, agora, quando as doiradas ansiedades da vida não podem exaltar-nos, tudo se conjuga para que a ultima «étape» seja dia a dia mais dolorosa?!!

Quando se é novo existe a saude do corpo e da alma! Existe a alegria de viver, a esperança que alimenta, o Amor que incendeia, as ambições, os alvoroços—todo o cartaz luminoso da Vida! Além disso, o corpo é moço e alheio a achaques! Nada cansa, nada pesa! A vida tem o peso leve duma pétala de rosa!

Chega a velhice, as radiosas ilusões extin-

(Continua na página seguinte)

LIVROS e AUTORES

ROMANCE

DAVID PASCOAL (LABIRINTO)
de Manuel de Campos Pereira

Estamos na quadra dos grandes romances. Com os primeiros calores que caem sobre a feira do livro, ei-los, novos e ridentes, a entremostrarem-se, por entre as folhas velhas da árvore literária, quais frutos sazonados, a picar a gula dos leitores. O primeiro da série que apareceu foi o «David Pascoal», do brilhante escritor Manuel de Campos Pereira. Trata-se duma triologia novelesca, em que o nome do personagem se mantém, variando o subtítulo de obra para obra. Assim, esta denomina-se «Labirinto», e as outras duas, respectivamente, «Carne» e «Pureza».

Manuel de Campos Pereira, como Jules Romain, Duhamel, Valle Inclan, e tanto outros, como desdobra, ou melhor, acompanha desde o berço o seu heroi, num romance, que se pode classificar de história completa duma vida. Assim nos quer parecer, analisando ás pégadas de «David Pascoal», no primeiro trecho da existência. Que longa vai ser a jornada, a exigir um escritor de folego, como M. de Campos Pereira, seguro da sua maneira, que sabe vencer, não só o tempo, dominando-o na sua brevidade, mas até ele próprio, lutando com todos os acidentes e circunstancias pessoais. E' uma obra de fé, demonstrativa também do vigor do romancista, que dentro da sua maneira parece ter atingido agora a plenitude. Não são muitos, há que confessá-lo, que se abalançam a semelhante realização literária, até por esse defeito comum á grei, da falta de tenacidade e persistência, ou amor pelo duro ofício de escrever. Mas o romancista das «Pobres Suzanas», apesar de franzino, tem musculo, energia, é determinado, e, sobretudo, possui uma pena ágil, que amplamente o deve satisfazer, tanto mais que surge agora castigando melhor o estilo, numa austera sobriedade.

M. DE CAMPOS PEREIRA

Quais as caracteristicas gerais da obra de Manuel de Campos Pereira? A violência e exuberância dos sentidos, a busca exaustiva do amor a realidade carnal, um mecanismo, sobretudo de caracteres e não de sensibilidades. Numa palavra, a mulher vista do mais próximo possivel, na sua intimidade, que, neste «David Pascoal», nos aparece mais dominada no que se pode chamar o génio da espécie, ou a atracção dos sentidos, do que nas suas emoções espirituais, ou mesmo efectivas. E' possivvel que haja quem discorde do autor pela maneira como descreve certas cenas.

A literatura, porém, não é unilateral. Não a podemos embalsamar em rigorismos escolasticos. Já Gide dizia. que não é com bons sentimentos que se fazem bons romances. Portanto, o contrário?—perguntarão. De modo algum! Manuel Campos Pereira é um realista, que olha para a verdade, com a calma, o respeito, a seriedade dum cientista que disseca a matéria prima humana. Não arregaça as mangas, para que o pus e o sangue espadanem á vontade. Tem, antes, a meticulosidade de quem, dominando a técnica, sabe desmontar fibra por fibra, a peça anatómica, até lhe encontrar a lesão oculta—mais ou menos grave.

«David Pascoal» é um romance bem conduzido, com aquele «don juanismo» impenitente, ou melhor, entusiástico, que carateriza, segundo a oponião de Amorim de Carvalho, a obra de Campos Pereira. Nasce o heroi á beira mar. duma mãe bondosa e dum pai vulgar e normal. E' um ser debil, enfermiço, que depois dum curto periodo escolar, na região, onde a sua sensibilidade reage, é internado num colégio lisboeta. Aqui, após uma luta violenta com os colegas, é recolhido no lar do director do estabelecimento. Já tem quinze anos. Estonteantes fremitos amorosos fazem-nos estremecer. E' a sua primeira paixão, alta, terrivel, que o leva numa crise, a evadir-se do colégio, caindo num tremendo lodaçal.

Não prosseguimos o raconto da obra para não roubar o interesse do leitor. Mas por estes dados iniciais, verifica-se que M. de Campos Pereira quis dar-nos a formação dum adolescente, com todos os seus problemas psicológicos, morais, e fisicos. E consegue-o. A breve trecho, familiarizamo-nos com o heroi. E' de carne. Tem vida! Captamos as suas reacções, como se desenrola, retrospectivamente, a nossa infancia, num evocar de crises agudas e choques sentimentais reprimidos. O romancista traça-nos uma biografia verdadeira, ao mesmo tempo que marca as caracteristicas da figura, isto é, as suas determinantes psiquicas. Quando atinge a maturidade, já professor do ensino particular, a aventura com Elsa é natural. Ele quer defender-se daquela tentação, luta, mas debalde, barro vil, frágil, humanissimo, em que os conceitos morais, até pedagógicos, sossobram irremediavelmente.

O autor é um logicista do romance, e também um determinista. As circunstancias explicam as suas personagens, sobretudo, o «David Pascoal», daí o tom narrativvo e objectivo desta obra, em que o criador nos dá a impressão nitida que não tem interferência. Esta sensação, que se torna aguda, é, porventura, o melhor elemento da técnica do romancista, o qual, aliás, não comenta, nem moraliza, quase mesmo não descreve, juntando as peças dum processo analitico, em que surge a uma clara luz, uma personagem, que, embora comum na vida, tem realidade documental.

«O CAMINHO DOS HEROIS»
de Henrique de Sousa e Melo

HENRIQUE DE MELO

A epopeia de um punhado de portugueses nas longinquas paragens de Timor, quando as hordes nipónicas calcaram aquele retalho do solo português, inspirou ao jovem escritor Henrique de Sousa e Melo este romance, «O caminho dos heróis», caldeado nas ardências das mais sinceras vibrações patrióticas.

A paisagem luxuriante da ilha heroica, languida e perturbadora, com os seus palmares desgrenhados recortando-se no esmalte dos ceus em fogo, onde os poentes são apoteoses sangrentas, cenários empolgantes que subjugam e estonteiam as almas, todo esse sortilégio das terras orientais que despertam no europeu uma eterna nostalgia, constitui o ambiente onde se agitam desordenadas e trágicas paixões.

Todo esse referver de inquietações atinge o paroxismo da suprema angustia, quando o invasor japonês, cruel, violento, ambicioso, sedento de vinganças ancestrais, arremeteu contra aquele reduto das tradições portuguesas. Da odisseia dos bravos que lutaram de peito aberto contra o opressor fez Henrique de Sousa e Melo um romance sugestivo, onde as figuras se recortam nitidas no fundo alucinante da tragédia.

NOVELAS

A CIDADE E O SONHO
de Guedes de Amorim

Aqui está um titulo que nos dá bem a alma de Lisboa. O seu encanto triste. A miséria dos bairros pobres, que se disfarça num sorriso. A graça magoada, de certas rapariguinhas, que esperam do destino um presente de felicidade e de alegria, que nunca chegará. Lá por cima, entre as mansardas, que embiocam os velhos prédios, há uma outra vida, que não anda no Chiado, nem sobe á Avenida, em equipagem rica.

Um craveiro, que nem sempre dá flor, a gaiola dum pintassilgo, que cego canta como um musico da rua, dois farrapinhos a secar ao Sol, todo o bragal—e aquilo é um ninho de ternura, vida e sonho desta grande e fascinante cidade.

É ver, á boquinha da noite, ali da varanda dos namorados, de S. Pedro de Alcantara, como as janelas se iluminam, uma aqui, outra ali, a seguir a fieira duma rua, depois numa explosão de reverberos, uma praça enorme, enfeitiçada de reclames sedutores, nictitantes na sua feerie, logo, numa procissão de monges invisiveis, brandindo archotes, esta calçada, aquela betesga, mais acima, o Monte, com os seus luzeiros de aldeia; flambam os monumentos, ardem as fachadas dos cinemas—e o que, na cidade podia ser feio, desarrumado, miserável, vestido de oiro, brilha e reluz, como se as estrelas baixassem do ceu, em pedrarias de rubis, de esmeraldas, de diamantes.

GUEDES DE AMORIM

Mas debaixo desta sumptuosidade, a cidade marulha de ansiedades, de ambições, as lágrimas não deixam de correr, e por centenas que se divertem, quantos milhares não sofrem!

É dificil captar a alma da urbe, senti-la numa febre alta de nervos, como se ela fosse um corpo humano, na sua sistole e diastole cardiaca, pulsação a pulsação. É preciso penetrá-la bem, partilhar da sua existência, arrojar-se no seu mar sombrio, e ser levado, de vaga em vaga, como um náufrago, até ao mais profundo do seu abismo movediço e, tantas vezes, fatal.

Guedes de Amorim é um dos seus mais notáveis novelistas, duma extraordinária sensibilidade, que sabe fixar, nos seus multiplos quadros, sempre diferentes, a vida triste de Lisboa. Tem um alto sentido dramático e um humanismo doloroso, confrangedor, que nos toca, vivamente, como que abrindo chagas na nossa emoção. As suas figuras escorrem verdade! Surgem, trágicas ou angustiantes, deserdadas ou vencidas, num cortejo imenso, convulso, em que há traços violentos de água-forte, ou, então, aquela ironia, vincada de amargura, que pretende sorrir para que ninguém pressinta as lágrimas que molham o coração.

Neste seu novo livro de contos, Guedes de Amorim empolga-nos, em rajada. Quase nos chega a enervar. É tudo assim, apagado e doloroso, trágico e implacável? O escritor deve encolher os ombros, indiferente, porque o barro com que ergue e modela as suas figuras é arrancado á vida, quase quotidianamente. Certas novelas são tão agudas, no seu realismo extreme, que nos lembram as dum Gorki, ou dum Panait Istrati.

É que Guedes de Amorim dá como que a sua solidariedade humana aos tipos que recorta, numa transfusão de sangue e de paixão, sente-se que ela viu ou sentiu muitos dos seus contos, de tal maneira ressalta a facilidade com que os transpôs, literáriamente. Sem duvida, estamos na presença, dentro da sua maneira, e no seu plano, dum dos nossos maiores novelistas. Podem alguns queixar-se de que Guedes de Amorim se move dentro duma atmosfera de sombras, mas é tão real, vigoroso, impressionante, que outro não temos que mergulhe tão fundo no lôdo da vida.

Vinte e dois contos reuniu o escritor nesta «A Cidade e o Sonho». É o primeiro que dá titulo ao livro, diálogo, entre dois mendigos á Gavarni, que, numa noite de Natal, em que a cidade como que se doira de alegria, sonham com as mais suculentas iguarias. Um jantar de nababos, ali, em frente do rio, embrulhado, nas trevas da noite, algido, que regouga. Que fantástico banquete, sonhado, desejado, mas impossivel!

A «Fuga», de outra feição, é a história dum lar que sossobra, o filho que foge, a irmã que se atira á perdição, tudo isto, intenso, fulminante, em pinceladas rápidas, mas expressivas, a que não falta sequer o pormenor caricatural e também trágico do chapeu do morto, implicante e embirrativo.

Já a «Herdeira» foca um conflito de interesses rapaces, que perpassa ante nossos olhos, como um filme documental, rápido, de desfecho brusco, mas certissimo.

O «Professor Ortigueira» é admirável de ternura e de piedade. Como aqueles canários mortos simbolizam tão expressivamente a dor do pobre mestre, que as crianças inocentemente torturam!

Muitos outros contos mereciam ser citados, porque, quase todos, afinal, nos dão, na teoria das suas figuras e na multiplicidade das suas cenas, o braseiro humano desta Lisboa.

Queremos ainda dizer alguma coisa sobre a técnica de Guedes de Amorim. É incisiva; rápidamente, ele põe o leitor em contacto com o assunto, e, numa duzia de páginas, com uma força extraordinária de sobriedade, batendo o veio da acção, dá-nos o cenário e as personagens que nele se movimentam, em golpes fulminantes de diálogo.

«A Cidade e o Sonho» afirma, notávelmente, as qualidades de Guedes de Amorim. Não é debalde que se lê no portico da obra a célebre frase de Vigny: «não existe nenhum homem que tenha o direito de desprezar os homens». Nela se reflecte a alma e o talento de Guedes de Amorim.

Saudades!...

(Continuação da pág. anterior)

guem-se, o Amor fecha brutalmente a sua porta doirada, a alegria de viver é uma grande fogueira em cinzas que o vento arrasta e então, começam as canseiras fisicas, as doenças, os orgãos perdem o vigor, as forças gastam-se, a energia extingue-se! Contudo, a memória perdura, a ansiedade espiritual não esmorece e a saudade acaba por completar a obra devastadora. E surge, então, a grande e eterna tortura: não termos sabido aproveitar, devidamente, a vida!

—Ah!... se eu soubesse!...

—Ah!... se fosse hoje!...

E a saudade maior é ainda por aquilo que não chegámos a realizar!

Ah, meu amigo!... Como estou velho! A's vezes quero ler e não consigo! Quero escrever, treme-me a mão! Desisto de conversar, porque não ouço o que me dizem. Para que me servem os sentidos assim?!... Porque nos reduz a vida a esta ridicula situação de fantoches, de pobres restos de existências, de carcassas que apenas inspiram compaixão e repulsa?!

Não chores ao ler estas linhas, meu pobre velho! Une-te a mim, num estreito abraço, para que as nossas desesperadoras máguas, se amparem, se acalentem.

... Quem me dera esquecer!... Quem me dera esquecer aquela tarde purissima de Maio, em que tu me apareceste no teu belo cavalo «Gavizo», desafiando-me para uma corrida através os campos, no termo dos quais iriamos encontrar as duas encantadoras raparigas que, mais tarde, seriam as nossas mulheres! Oh !... Que saudades do momento em que ágilmente montava, sentindo as pernas fortes, enérgicas, o olhar vivo, o rosto incendiado, o corpo palpitante de vigor, de alegria, de saude!... Hoje levanto um braço—que dôr nas articulações! Ergo uma perna—os pés pesam-me como chumbo! Que longo calvário é a velhice, meu amigo! Chega a dar-me a impressão de que foi um crime, viver-se, e que a velhice é a punição, a expiação do pecado da alegria de viver!

Adeus, meu querido amigo, meu velho! Já pouco deve faltar para irmos ao encontro das duas queridas velhinhas que nos esperam e que talvez estejam tornadas moças e belas, por milagre maravilhoso da Eternidade.

Um abraço do teu pobre e triste amigo

Pedro».

Está publicado e em distribuição o n.º 4 de
PALESTRAS DE «LÍNGUA PORTUGUESA»
pelo Prof. VASCO BOTELHO DE AMARAL
ENSINAMENTOS ÚTEIS. Assuntos Práticos. Selecções de palestras antigas e recentes
Fascículos de 16 páginas: 2$50. 8 números: 20$00
Assinaturas: Avenida Sacadura Cabral, 18, r/c., Lisboa — Telef. 75406

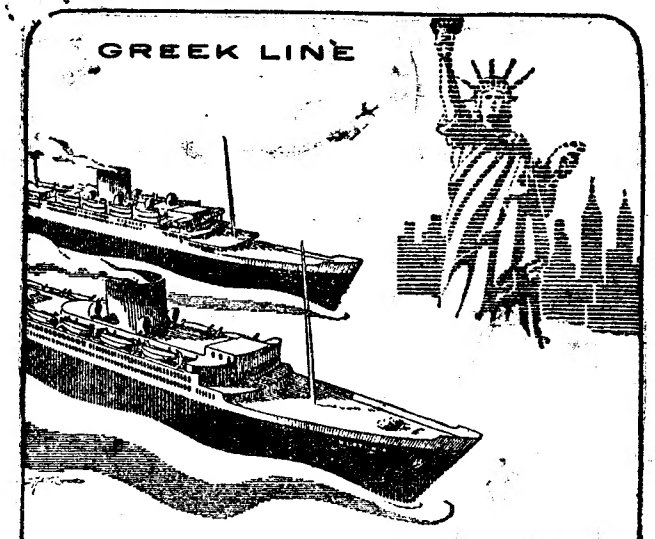
REVISTAS

VIAGEM

Está publicado mais um numero da revista «Viagem», dirigida pelo nosso distinto camarada Carlos de Ornelas.

Este numero é dedicado ás festas centenárias de Portalegre, vindo profusamente ilustrado e com excelente colaboração. Entre outros destacamos «Brazões de Portalegre» e «Parentas Velhas», belos versos, de António Sardinha.

GREEK LINE



SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS
Lisboa - New York

NEA HELLAS JULHO 8

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª L.DA
15, R. DOS FANQUEIROS
TELEF. 2 1143

AGENTES NO NORTE
AG. MAR. LUSITANO-AMERICANA
108, R. NOVA ALFANDEGA
TELEF. 2 2981

Companhia Colonial de Navegação

N/Vapor «**QUIONGA**»
com escala por **Leixões,** sairá em 16 de Junho, para: **Funchal, S. Vicente, Praia** e **Bissau.** Recebe passageiros e carga para todos os portos excepto **Funchal.**

N/Motor «**BENGUELA**»
com escala por **Leixões,** sairá em 23 de Junho, recebendo passageiros e carga para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

N/Motor «**LUANDA**»
com escala por **Leixões,** sairá em 30 de Junho, recebendo passageiros e carga geral e de frigorifico para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se necessário).

Paquete «**IMPERIO**»
sairá em 4 de Julho, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** Recebe passageiros e carga geral e de frigorifico para todos os portos excepto **Funchal.**

Paquete «**SERPA PINTO**»
escalando prèviamente **Leixões** em 3 de Julho, sairá em 5 para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.** Recebe passageiros e carga para todos os portos excepto Funchal.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

DDT **O MAIS ENÉRGICO**
BOMBA **DDT EM PÓ A 10 %**
Vende-se nas Farmácias e Drogarias

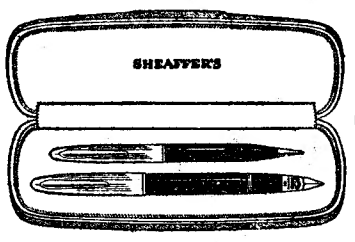
ANO SANTO 1950
GRANDE EXCURSÃO RELIGIOSA
A ROMA

visitando Lourdes, Lyon, Paray-le-Monial, Paris, Versailles, Lisieux, Turin, Milão, Veneza, Pádua, Roma, Napoles, Pompeia, Marselha, Port Vendres, Barcelona e Madrid.

Todo o percurso em comboio especial.

Partida a 15 de Julho e regresso a 9 de Agosto. Numero limitado; Inscrição até 20 de Junho.

Para informações: Dr. AIRES FERREIRA, Arquidiocese de Braga. Padre ANTONIO ANTUNES ABRANCHES, prior da igreja de N.ª Sr.ª do R. de Fátima—LISBOA. Padre JOSE' MARIA HENRIQUES — Coadjutor da igreja da Estrela — LISBOA. Padre ROMERO VILA — Prior da igreja do Terço — PORTO; ou aos organizadores: *Chester Merrill, Ramos & C.ª, Ld.ª* — Rua da Misericordia, 33, 2.º — Lisboa. Antigos e conceituados agentes de viagens.



CHEGARAM AS NOVAS CANETAS
SHEAFFER'S
«TOUCH DOWN»
O enchimento mais fácil e eficiente do mundo
SHEAFFER'S
Possui um aparo para cada maneira de escrever
Exclusivo de AZEVEDO & DUARTE, L.da — Rua do Crucifixo, 76, 1.º — Lisboa
Depósito no Porto: ÉLIO AMORIM

CREME DENTIFRICO *Florodental*
Dentes sani in corpore sano
Prefira o creme dentifrico
FLORODENTAL
não encontra igual
— * —
Assegura-lhe a higiene da boca;
Branqueia os dentes;
Paladar agradável e discreto;
Económico
Depósito em Lisboa
R. dos Sapateiros, 62, 3.º
Telefone 32012

MONTEPIO GERAL
Assembleia Geral
Reune-se hoje e amanhã, pelas 21 horas, continuando a discussão do projecto de reforma dos Estatutos.

MACKINLAY'S ML *Liqueur* SCOTCH WHISKY
AGENTES DISTRIBUIDORES
S. L. SOARES & C.ª LD.ª
P. da Liberdade, 128 — PORTO

C. M. L.
Fornecimento de ladrilhos asfalticos

Em 6/7/950, ás 15 horas, realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso supra, sendo a base de licitação de 51.000$00, O depósito provisório de 1.300$00, é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até ás 11 1/2 horas da véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (Rua S. Julião, 190, 4.º), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Lisboa, 12/6/950.

O Vice-Presidente
Luis Pastor de Macedo

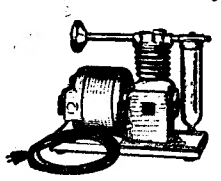
"TOPSY"
A CANETA PARA SI!

nas cartas d'amor ...
«Topsy» é «porte bonheus»
PREÇO 20$00

Representantes:
FOCUS LD.ª
Rua Castilho, 61 r/c.

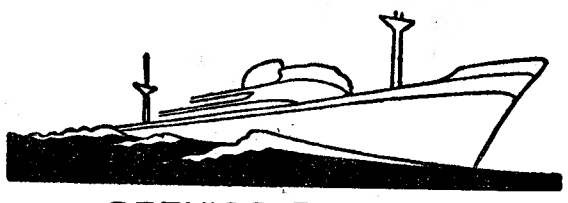
A' venda nos melhores estabelecimentos

COMPRESSORES PORTATEIS "DECORA"
PARA PINTURA À PISTOLA
ENTREGAS IMEDIATAS



SOCIEDADE **FRAMAR** LIMITADA
LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º LISBOA
AGÊNCIA NO PORTO — R. SA' DA BANDEIRA, 610

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR

Para **LA GUAIRA** (Venezuela), **CURAÇAO, HAVANA** e **VERA CRUZ.**

Paquete rápido «LUCIANO MANARA»
esperado em 18 de Julho

Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classe e carga

OS AGENTES
Carlos Gomes & C.ª, L.da
15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

DOMINGO, 18 DE JUNHO
Luso — Cruz Alta — Buçaco
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40.
Regresso á mesma estação ás 23-40.
COMBOIO E AUTOCARRO
Preço 150$00

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

2.º ou 4.º andar
em prédio novo, 7 divisões, carro á porta, a uma zona da Baixa. R. dos Caminhos de Ferro, 62.

EM 3 LINHAS

Fecha ámanhã a exposição do centenário de Alfredo Keil, que hoje e ámanhã abrirá, também, á noite, das 21 ás 23 horas.

///

Seguiram para Espanha, no avião dos T. A. P., os embaixadores, prof. Carneiro Pacheco e D. Nicolau Franco.

///

Chegaram hoje, de avião, a Lisboa, da América, vinte religiosos franciscanos que vêm em peregrinação a Fátima.

///

A execução em lioz das estátuas alegóricas á História e á Filosofia, a erguer defronte da Faculdade de Letras de Coimbra, custa 150 contos, e ficará completa em Abril de 1950.

///

A Camara de Mafra vai contraír um empréstimo de 900 contos, por obrigações, destinado a electrificação de várias freguesias.

///

Foi declarado, oficialmente, que o superior da Companhia de Jesus, em Portugal, é o padre Julio Marinho, de nacionalidade portuguesa.

///

Amanhã, ás 17 e 30, o Municipio oferece um chá na Estufa Fria, em honra da Federação Portuguesa de Tiro.

///

A produção anual de arroz na China orça pór 40 milhões de toneladas! A «Revista de Macau» lembra que aquele país conta meio bilião de pessoas, o que explica que ainda lá se morre de fome.

///

O dr. António de Sequeira, director de «A Voz da India», jornal suspenso pelo governador do Estado, ausentou-se para Bombaim.

///

Cerca de 120 professores de ensino particular foram autorizados a prestar serviço nos liceus, 18 são de Lisboa e 20 do Porto.

O folclore na Baía

conferência por Gastão de Bettencourt

O nosso camarada de Imprensa Gastão de Bettencourt, chefe da Secção de Intercambio Luso-Brasileiro do S. N. I., realiza amanhã á noite, no salão nobre do Orfeão do Porto, e a convite do Grupo de studos Brasileiros, uma conferência subordinada ao titulo de «O folclore na Baía, relicário de tradições portuguesas», que será ilustrada com projecções luminosas. A recente viagem que Gastão de Bettencourt realizou ao Brasil proporcionou-lhe uma mais rica habilitação de elementos folclóricos, pois a etnogarfia tem adquirido, nos ultimos anos, um grande desenvolvimento no Brasil. Este desenvolvimento tem permitido uma maior consciência das identidades étnicas e tradicionais entre Portugal e Brasil, que são sobremodo evidentes quando se estuda e admira a famosa riqueza folclórica da Baía. Estes motivos justificam o interesse que tem aguardado a próxima conferência de Gastão de Bettencourt no Porto.

Dentes sem placa

FIXOS sem se ver ouro, a mais perfeita e moderna imitação dos naturais.

Trabalhos em ouro, porcelana e acrilico.

NOVAS DENTADURAS, o mais natural, resistente e belo, fazem-se rápido, pelo preço das antigas. As vulgares, quando largas, velhas ou defeituosas, corrigem-se a ficarem bem e consertam-se no mesmo dia.

Das 9 ás 12 e das 14 ás 20 horas.

RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova de Almada, 64–LISBOA. A casa que melhor trabalha

HOTEL DO SOL

PRAIA DE MIRAMAR

O mais bem situado da Costa Portuguesa

Henrique Alberto Pons Queiroz

FALECEU

Natalina Rodrigues Barreto Queiroz, Alfredo Barreto Queiroz, Irene Queiroz Carrera e seu marido, filha e genro, Fernando Pons Queiroz e mais familia participam o falecimento do seu querido marido, Pai, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza no dia 15, ás 11 horas, da Igreja de Santos-o-Velho para o cemitério do Alto de S. João.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (TMG) DE HOJE—Chove no sul de Inglaterra devido á acção dum sistema frontal que se estende desde a Escandinávia até á Islandia. Este sistema desloca-se lentamente para o Sul, devendo agravar o tempo em toda a Europa para lá dos Pirenéus. O tempo está bom na Península Ibérica em vistude da influência dum extenso anticiclone de fraca actividade. Este anticiclone está a enfraquecer, devendo Portugal ser afectado nas próximas 24 horas por uma depressão centrada a 450 quilómetros a nordeste dos Açores.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (TMG) DE AMANHÃ—Em todo o Continente—para hoje á tarde—tempo bom e quente, com ceu de fraca nebulosidade, principalmente nas regiões do centro e sul do País. Para ámanhã—céu com máximo de nebolusidade pela manhã. Nevoeiros locais, e possibilidade de chuviscos nas regiões do Norte do País. Vento do Sul, por vezes, com rajadas frescas, para a tarde, na região costeira para norte do Cabo Carvoeiro.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide), (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Ribeiro—Campo Grande, 138 (Telefone 7 4682); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 7 3728); Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 7 3043); Lungenit—Avenida da Republica, 55-A (Tel. 7 2132); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 4 8946); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 4 1912); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C (Tel. 4 4173); Fonseca—Largo de D. Estefania, 6; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156 (Tel. 6 3562); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 6 3117); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel 6 3441); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 6 2162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares—R. da Palma, 194 (Tel 2 7750); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 2 1534); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 3 0927); Normal—Rua da Prata, 220 (Tel. 2 1342).

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica coral-sinfónica; 19 e 30, «Meia hora inglesa»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Discos pedidos pelos radiouvintes; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, «Para um verdadeiro humanismo», palestra. 21 e 45, Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; 22 e 30, «História de Portugal», pelo prof. dr. Damião Peres; 22 e 45, Segunda parte do concerto sinfónico; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 45, Musica ligeira sinfónica; 22 e 15, «Crónica de um coleccionador de imagens»; 22 e 30, Variedades em discos; 23, Musica de salão; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS—Ás 19, Baile; 19 e 30, Canções; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal. 20 e 45, Conjuntos; 21, Passatempo; 22, Musica ligeira por orquestras; 22 e 30, Concerto sinfónico; 23, Programa eventual; 23 e 30, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, A Tia Maria conta...; 20, Questões de língua portuguesa, por J. V. Almeida Machado; 20 e 15, Musica variada; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Musica ligeira; 21 e 15, Quinzena literária; 21 e 20, Musica de salão; 21 e 45, A voz dos sinos, pelo P. Correia da Cunha; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Programa Publicine; 23, Musica de concerto 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Orquestras e canções; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	668$	668$	669$
Consolidado 3 % T. 10	728$	728$	729$
Consolidado 3 1/2 T. 10	842$	841$	843$
Centenários 4 %	1.980$	1.979$	1.980$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	938$	937$	940$
Idem 1943	934$	934$	936$
Externas 1.ª série	—	1.045$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.010$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	150$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	708$	710$
Ultramarino cp. T. p....	526$	525$	527$
Portugal port. T. p. ...	1.130$	1.125$	1.135$
Mundial...	—	1.150$	—
Nacional...	—	840$	990$
Aguas Lisboa port. ...	—	112$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	118$	118$	120$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	120$
Crédito Predial port. ...	—	200$	—
Cimentos Leiria T. p....	10$	10$	11$
Gás Electricidade cupão	158$	157$	158$
Alto Alentejo cupão ...	—	102$	106$
Industrial Aliança... ...	275$	273$	—
Portugal e Colónias ...	261$	261$	261$
Nac. Navegação T. p.	—	671$	—
Colonial de Navegação	—	—	630$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.000$	1.005$
Port. Tabacos cupão ...	314$	313$	314$
Tabacos Portugal cupão	—	405$	415$
União Eléctrica Port. ...	164$	163$	165$
Cassequel	740$	740$	740$
Agricola das Neves ...	—	700$	—
Agricultura Colonial ...	405$	403$	406$
Açucar de Angola... ...	2.240$	2.235$	2.250$
Buzi	121$	120$	121$
Cabinda...	80$	80$	80$
Ilha do Principe	—	1.000$	—
Zambézia T. de 25 ...	95$	95$	95$
Moçambique	184$	184$	184$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	515$	—
Norte de Portugal 5 %	103$	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	92$	—

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira Papeis de Crédito

Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

Exercícios de fogos reais

por alunos da Escola do Exército

A Escola do Exército pomove no próximo dia 27 exercícios de fogos reais, para provas dos alunos do curso de artilharia. O exercício realiza-se na região de Borba-Vila Viçosa-Bencatel—Elvas, a ele devendo assistir algumas altas entidades militares.

Movimento marítimo

Procedente da Austrália, passou hoje no Tejo, com 1.046 passageiros para Inglaterra, o paquete «Strathaird».

Creme BENAMOR

O DEFENSOR DA PELE CONTRA O VENTO, AS POEIRAS, O SOL E O... TEMPO!

Permite uma aderência perfeita do pó de arroz e encobre quaisquer imperfeições da tez.

Usado todos os dias, o Creme Benamor rejuvenesce o rosto, faz desaparecer as borbulhas, pontos negros e o pano, dando à pele um maravilhoso aspecto – mate e aveludado.

UM PRODUTO NALLY

PREÇO 6$70 (selo incluido)

DANÇA Lições à hora com Professoras: MACHADO R. da Palma, 164, 3.º, E.

MARAVILHOSO Alex EVITA O MAU CHEIRO DO SUOR

DEP. FRANCISCO FARIA Rua da Alegria, 181 — PORTO

RÁDIO DUCRETET-THOMSON

SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS EUROPEIA E AMERICANA

Uma reunião à porta fechada para tratar da defesa dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14—Em várias conferências á porta fechada reunir-se-ão 70 individualidades civis importantes, no «Pentágono», em 19 e 20 do corrente.

Problemas da actualidade: segurança dos Estados Unidos e das nações ocidentais, evolução da guerra fria, serão nomeadamente tratados pelos secretários do Exército e da Marinha e por individualidades do Departamento da Defesa Nacional. Participarão nas mesmas conferências presidentes de grandes sociedades industriais e de organizações religiosas e cívicas.

E' objectivo destas reuniões, ao que se afirma nos círculos competentes, conseguir a adopção do ponto de vista governamental por grupos de personalidades consideradas as mais importantes no país, a fim de reforçar a solidariedade do povo e da administração publica neste período da guerra fria.—(F. P.).

Lovett rejeitou o convite para presidir á organização permanente do Atlantico Norte

NOVA YORK, 14 — Robert A. Lovett rejeitou o convite do presidente Truman para presidir á nova organização permanente do Atlantico Norte com sede em Londres. Anunciando-se esta noticia em Washington, acrescentava-se que o cargo será agora oferecido a Averell Harriman ou Lewis Douglas. O redactor diplomático do «New York Times», James Reston, acrescenta que essa oferta será feita a qualquer dos dois politicos indicados, se eles mostrarem interesse em aceitar. rem-n.a

O presidente Truman tentou conferenciar com Lovett, antigo subsecretário de Estado, mas segundo informa Reston, Lovett «não está ainda completamente restabelecido da fadiga causada pelos dois cargos que desempenhou ultimamente e por isso declinou a oferta». Reston acrescenta: «Há dezoito meses, Lovett declarou que o que ele mais desejava era regressar á obscuridade e tratar das suas propriedades, o que seria muito melhor para a sua saude do que o desempenho de novos cargos». — (Reuter).

Reunião dos «Três Grandes»

antes do fim de Agosto?

LONDRES, 14.—Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou hoje que Ernest Bevin tenciona assistir á reunião dos três ministros dos Negócios Estrangeiros das grandes potências, que deve realizar-se em Nova York antes do meado de Setembro, e á sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas. O informador declarou não poder confirmar uma notícia proveniente de Washington dizendo que os três ministros se reunem em fins de Agosto.—(Reuter).

As discussões em torno do Plano Schuman

O manifesto trabalhista e as declarações de Attlee na Camara dos Comuns

(Continuação da 1.ª página)

16 deste mês em Londres, do que propriamente aos governos dos países que aderiram ao Plano de Schuman, sem excluir o Governo britanico.

Com efeito, os socialistas europeus reconhecem as vantagens do Plano Schuman, mas não crêem possivel uma organização inter-europeia de que não faça parte a Inglaterra. Assim, têm de escolher entre resignarem-se á ausência inglesa e tomar uma atitude semelhante á dos camaradas britanicos, tomando posição contra o Plano Schuman, e renunciando a exercer na sua aplicação uma influência que poderia ser considerável.

As próximas negociações entre os países aderentes vão certamente convencer o Governo britanico de que o plano elaborado não prejudicará a política do emprego para todos, antes pelo contrário garantirá a sua continuação ao abrigo de todas as ameaças e perigos. Em especial, essas negociações vão mostrar que a organização prevista será exactamente o contrário dum «cartel». Não terá essa organização o objectivo de conseguir lucros consideráveis e estáveis, mas sim os de fomentar a produção e a produtividade, tornar mais vastos os mercados e racionalizar a produção. Em vez de se basear, como os «carteis», em acordos secretos, ficará sob vigilancia permanente da opinião publica, dos governos e da Organização das Nações Unidas. Os dirigentes do novo organismo não serão representantes de interesses particulares, mas sempre personalidades independentes, a quem a sua posição de responsabilidade publica sempre impedirá perder de vista o interesse geral.

Tudo isto foi explicado ao Governo inglês, que mais não deseja que ser disto convencido pelas decisões que tomarem os seis governos, que por sua vez esperam e desejam a adesão do Governo britanico a esta ideia. Isto tudo é tão evidente que ocorre perguntar se o manifesto do Partido Trabalhista—que no fim de contas também não pode ir assim completamente contra o seu Governo—não teve simplesmente o objectivo de travar um pouco um movimento que se não pensa realmente impedir, mas ao qual se não deseja aderir sem manter sempre a possibilidade de não perder de vista os interesses especificamente britanicos. Seria uma medida de precaução, com um precedente não longinquo, e que deu bom resultado, quando a Inglaterra, antes de aderir ao projecto de União Europeia de Pagamentos, tomou todas as precauções para preservar a moeda da Comunidade Britanica.—(France Presse).

O discurso de Acheson e a política de apaziguamento

WASHINGTON, 14—O discurso que Dean Acheson ontem proferiu em Dallas contém, essencialmente, um aviso aos americanos, confirmando que a guerra fria não cederá a vez á politica de apaziguamente para com a U. R. S. S., politica que apenas conduziria a uma «drole de paix». Representa igualmente recomendação e estimulo ás potências da comunidade do Atlantico Norte.

E' esta a impressão colhida nos círculos diplomáticos da capital americana. Ao afirmar que a guerra preventiva é «impensável» e que não há guerra «inevitável», o secretário de Estado dirigiu-se especialmente áqueles que, nos Estados Unidos, ainda não compreenderam que, hoje, não são os unicos possuidores da bomba atómica e cujos discursos exaltados provocam a confusão na opinião publica. Talvez não fosse por simples coincidência que duas horas antes de Acheson discursar, Paul Hoffman, administrador da ACE, se insurgiu contra quem diz: «Larguemos uma bomba sobre Moscovo para acabar com isto»! Mas, ao mesmo tempo, Acheson, repetindo o tema exposto por Truman, no sabado, avisou os americanos de que o isolacionismo levaria a América á derrota tão rápidamente como a politica do apaziaguamento por qualquer preço. Em termos possivelmente mais moderados de que o presidente, o secretário de Estado desenvolveu a teoria da guerra fria, anotou a impossibilidade de se tratar com a U. R. S. S. enquanto esta mantiver as suas disposições actuais: há quem veja nas suas palavras a confirmação de que se assentou em chamar o «malogro» da missão Trygve Lie, porque se seguem á declaração de Departamento de Estado, na segunda-feira, afirmando que não se projectam conversações quadripartidas. As suas palavras destinam-se directamente á U. R. S. S.. E', consequentemente, preciso mostrar a força de que se dispõe para evitar o recurso á mesma. Mas esta força ainda não está suficientemente preparada: o sistema defensivo de Ocidente da Europa ainda não se completou e Acheson pede ás potências europeias que envidem um grande esforço militar e económico.

Mais uma vez, o secretário de Estado presta homenagem á iniciativa Schuman ao mesmo tempo que dá publicamente as garantias já prestadas a Londres aos ministros da Europa que ainda tivessem receio de que o potencial americano se destinasse não a defender imediatamente mas a libertar ulteriormente a Europa. Nota-se, por ultimo, que ao declarar que ainda há outras frentes de conflito no Mundo além da Russia, Acheson quis salientar a importancia do Ponto IV e travar a campanha e a influência de cortes politicos, nomeadamente do senador Mc Carthy, que pensam que a supressão do comunismo é a panaceia para todos os males.—(F. P.).

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Feira Popular na Tabacaria «O Passo», junto á grande roda.

TERRENO

Com cerca de 2 milhões de metros quadrados de pinhal, além de outro arvoredo, estradas privativas abertas, redes eléctrica e telefónica já montadas. Algumas moradias construídas. Cedem-se mais alguns talhões para construção. Região de MERCÊS, MELEÇAS e BARATÃ, privilegiada pelas suas belezas, ares e águas. Comboios e camionetas a toda a hora, com paragens junto do local. Facilita-se o pagamento. Peça informações a quem já conheça. Se for ver, ficará encantado.

Resposta ao apartado n.º 807.

Consternação em Washington em face da atitude britânica

(Continuação da 1.ª pag.)

tudo quanto os Estados Unidos têm feito para ajudar a Inglaterra. Acordamos agora, para ficarmos sabendo que a Inglaterra não quer cooperar com a Europa Ocidental».

Por sua vez, o senador William Knowland, membro influente da comissão de créditos, filiado no Partido Republicano, disse textualmente o seguinte, dando a entender haver razões para se suprimir todo o auxilio americano á Inglaterra: «Talvez seja agora a ocasião para dar ao socialismo britanico a oportunidade de mostrar a sua aptidão para florescer autonomamente, sem ser incomodado pelo auxilio dos dólares provenientes dos Estados Unidos».

O senador democrático Paul Douglas declarou: «Os ingleses estão a atrasar a solução construtiva do problema europeu, assumindo uma atitude negativa».

O senador republicano Smith, membro da comissão de Negócios Estrangeiros, afirmou: «É muito lamentável. O Plano Schuman oferecia oportunidades tão boas, que me convenci de que o Governo inglês o adoptaria cheio de entusiasmo».

Muitos dos que censuram a atitude britanica tecem os maiores elogios ao plano elaborado por Schuman, que o senador demorático Hill considera a ideia «mais construtiva lançada depois de terminada a guerra». O senador republicano Fergusson vai fazer uma edição do manifesto do Partido Trabalhista britanico e mandará colocar exemplares nas carteiras da comissão de créditos de que faz parte.

Daqui até pensar que alguns parlamentares vão propor reduções nos créditos concedidos á Inglaterra, não vai distancia maior que um passo curto. Mas os comentários que vão circulando não dão a impressão de que os dirigentes americanos tencionem exercer qualquer pressão sobre o Governo inglês.

Seja porém como for, não resta duvida de que o manifesto trabalhista contraria os desejos muitas vezes manifestados em publico pelos dirigentes americanos. Exceptuando a oposição á neutralidade, tão firme em Washington como em Londres ou Paris, os dirigentes americanos desejam com o maior empenho que as nações europeias aderentes ao Plano Schuman consigam criar as bases duma cooperação europeia tão forte quanto as circunstancias permitam. Na capital americana desejam e crêem que do dia 1 de Julho em diante já funcione a União Europeia de Pagamentos. Mas verificam desde já que se tornará necessário modificar a politica dos Estados Unidos para com a Inglaterra, em condições por agora dificeis de determinar, quando o Plano Schuman passar á fase das realizações.—(F. P.).

O franco suíço

será desvalorizado?

LONDRES, 14.—Segundo o «Daily Graphic», a Suiça tencionaria desvalorizar a sua moeda de 20 % no decurso deste ano para ajudar o comércio de exportação e o turismo.—(F. P.).

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

MIREILLE ROBERT
N-I-N-A